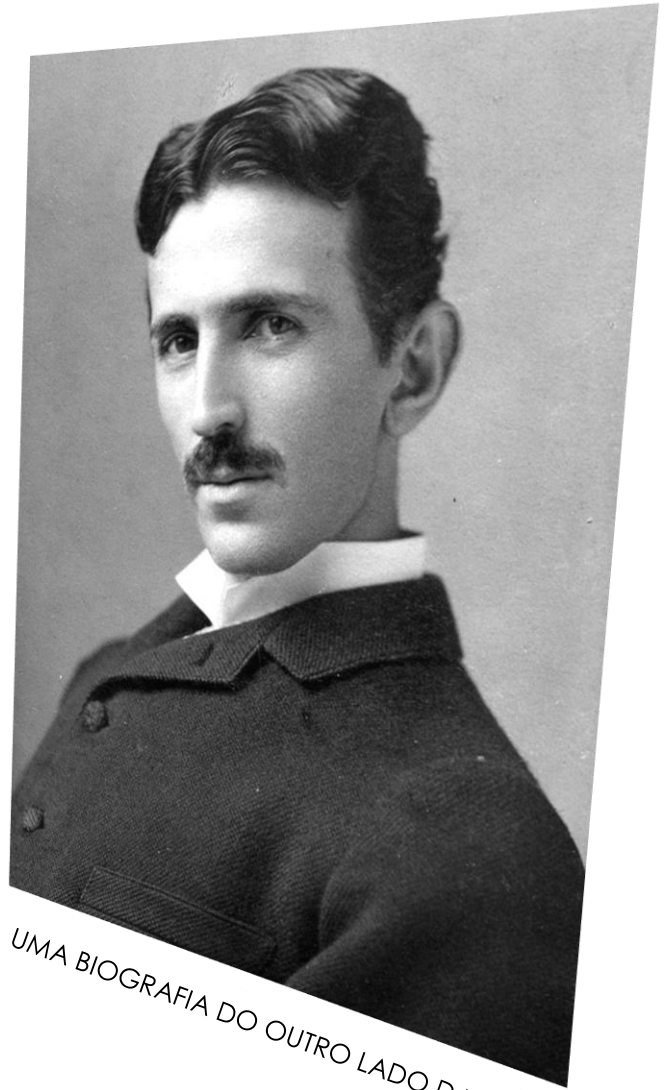


NIKOLA TESLA



UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

Josemar Ganho

Natureza da Obra

Nikola Tesla - Uma biografia do outro lado da vida é uma obra de natureza mediúnica, por meio de canalização, realizado pelo médium Curitibano Josemar Ganho. É uma obra para livre distribuição e circulação, sua reprodução poderá ser feita a qualquer tempo, porém é expressamente vedada sua comercialização.

Registro

Esta Obra está protegida pela Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1.998, Lei de Direitos Autorais. Está registrada junto a Secretaria Especial da Cultura, Fundação Biblioteca Nacional, Escritório de Direitos Autorais do Paraná.

A imagem da capa foi retirada da internet, em acervo de domínio público.

Agradecimento

Agradeço a Nikola Tesla, que com toda sua paciência e humor levou-nos até a conclusão desta obra, grato pela escolha e confiança. Agradeço a Consciência una da criação (Deus) pela experiência que vivemos e ao mundo infinito de possibilidades que nos espera. Agradeço a Silvia Regina Zanco pela revisão ortográfica da obra.

Josemar Ganho

Curitiba

2020

Sumário

1	Prefácio	05
2	Apresentação	06
3	Introdução	08
4	Minha Infância	12
5	Minha Juventude	15
6	Minha Vida Adulta	20
7	Energia	22
8	Eletromagnetismo	25
9	Emissão Eletromagnética	28
10	Compreendendo o Átomo	31
11	Átomo como fonte de energia	34
12	Minhas experiências deste lado da vida	37
13	Minha vida em uma nave	41
14	Minha vida em uma nave – Pesquisas	45
15	Pesquisas no campo de energia	49
16	Pesquisas no campo de transporte	53
17	Pesquisas no campo da biotecnologia	57
18	Pesquisas no campo da medicina	60
19	Pesquisas no campo da educação	63
20	Um pouco de organização e política	66
21	Parece ficção, mas é realidade – viagem no tempo	70
22	Um pouco mais sobre as dimensões	74
23	Explorando as dimensões	77
24	O futuro do planeta Terra	85
25	Ciências, Tecnologia e Desenvolvimento	86
26	Comunidades, Cidades e Regiões	91
27	Produção agrícola e meio ambiente	96
28	Produção Industrial, novos materiais e duplicadores	99
29	Hospitais e medicina do futuro	103
30	Educação e Conhecimento	105
31	Governo, política e população	108
32	Lazer e diversão	111

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

33	Espiritualidade na nova Terra	114
34	Animais, plantas, florestas e minerais	117
35	O futuro de Nikola Tesla	119
36	Conclusões e Agradecimentos	121

1. Prefácio

Já se passara uma semana da conclusão do meu primeiro livro canalizado pelos espíritos do Grupo Euclidiano, com o título “DIRETRIZES PARA UMA NOVA SOCIEDADE”, em meados de março de 2.019. Durante aquele intervalo entre a última sessão e o novo trabalho recebi, intensamente, em minha mente o nome de Nikola Tesla. Ao acordar em uma das manhãs uma mensagem muito clara e audível veio a minha mente, - “leia minha biografia”. E assim o fiz, adquirindo o livro e o lendo.

Confesso que até aquele momento pouco o conhecia. Passada uma semana e como sempre faço aos sábados, sentei-me junto à minha mesa, preparei o processador de texto no notebook e aguardei a presença de algum mensageiro, e nesta ocasião foi o momento em que Nikola Tesla se apresentou perguntando se eu poderia canalizar uma obra biográfica de sua experiência neste outro lado da vida.

Neste exato momento que entendi os apelos anteriores, Nikola Tesla que irá transmitir a próxima obra. Passados quase um ano, está aqui a obra biográfica de Nikola Tesla no outro mundo, e para minha surpresa, é uma pessoa muito diferente da imagem que ele passa em suas fotografias, pois ali aparenta ser um homem fechado e de pouco humor, porém a realidade é outra, é um espírito extremamente dócil e muito bem-humorado, e esta face está bem refletida nesta obra.

O que tenho é agradecer esta escolha, não sei o motivo real para esta opção, pois sinceramente não me vejo como um grande médium, apenas me vejo como um médium mediano, com compromisso e disciplina. De qualquer forma agradeço esta escolha, e que seja de muita utilidade e esclarecimento o que apresentamos nesta obra. E lembrando, as falhas erros e omissões são do médium, a beleza, esclarecimentos e revelações são exclusivamente de Nikola Tesla.

Grato a Nikola Tesla

Boa Leitura a todos

2. Apresentação

Todos já me conhecem, talvez todos seja muita pretensão de minha parte, mas da comunidade científica e engenharia creio que sim, sou NIKOLA TESLA, físico, engenheiro, mas gosto mesmo é se ser conhecido como inventor. Passei a vida criando, desde criança à fase final de maturidade, porém o que muda de uma fase a outra é a penas a técnica, a essência é sempre a mesma, muita vontade do novo, e uma curiosidade compulsiva.

Desenvolvi uma técnica mental, já relatei isto em minha breve biografia, sempre procurei em minha mente a materialização de minhas invenções, enquanto não tinha tudo, detalhe por detalhe, entendia que não valia apenas realizar o experimento.

Hoje sei que deste lado da vida as coisas não são bem assim, cada um de nós possui um compromisso quando vai ao planeta Terra na forma física, eu assumi o compromisso de sua evolução tecnológica, porém não fazemos isto sozinhos, nossa criação na Terra tem como origem algo já criado em outro plano da criação, aprendi que não somos exatamente criadores e sim adaptadores de conhecimento. Sim, o que criamos é como uma transmissão de pensamento de outra dimensão que materializamos na Terra, é claro que isto não tira o mérito de nossos esforços, mas é assim que funciona.

O planeta está passando por profundas transformações, daquelas únicas, aonde não se tem antes e nem terá depois, pois é um plano evolutivo universal, de mudança do sistema, para um sistema nunca existente, por isto sua magnitude e importância.

Durante minha existência fui auxiliado por uma equipe coordenada por Sananda, nosso Governador Divino, assim chamamos Jesus Cristo, em colaboração com toda a Fraternidade Branca, confesso que em vida desconfiava de algo, mas não sabia o que era, hoje sei.

Agora coordeno uma equipe no mundo etéreo, situado acima do Himalaia e de lá coordenamos, propagamos e disseminamos os conhecimentos evolutivos, científicos e técnicos, para a humanidade. Colaboramos com os engenheiros, pesquisadores e cientistas, influenciando-os em suas linhas de

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

pesquisas e desenvolvimentos. Em alguns momentos atuamos como influenciadores negativos, pois os caídos possuíam seus campos de pesquisas e desenvolvimento, e agíamos para evitar a evolução destes perversos conhecimentos, em geral bélicos e destrutivos, criávamos uma confusão mental nos desenvolvedores, atrasando e em geral induzindo-os a desistirem das pesquisas com roteiros e cálculos insanáveis.

A humanidade passa por profundas mudanças, o que vemos agora pouco restará para daqui alguns anos, tudo no planeta Terra está mudando, não podemos esperar mais as mudanças tecnológica, elas devem ser conhecidas agora, este é o objetivo deste nosso trabalho.

Grupos de trabalho de várias origens estão sendo formados aqui em nossa dimensão, pleiadianos, orioanos, venuzinianos, e assim vai, sempre cientistas de alto conhecimento e experiência, todos estão preparando as tecnologias em que a Terra será agraciada. São conhecimentos de ciência termodinâmicas, eletromagnéticas, quânticas, tecnologias que vão auxiliar o homem em sua evolução.

Iniciaremos estas transferências agora por este canal e mais alguns espalhados pelo mundo, cada um receberá o detalhamento de determinado campo de conhecimento, alguns mais teóricos e outros mais aplicados, para estes como engenheiros, físicos e desenvolvedores faremos por intuição, para os casos iguais ao seu, apresentaremos as bases teóricas que darão os conhecimentos necessários para outros desenvolvedores chegarem aos resultados, descobertas e construção que desejamos.

Será um trabalho de longo prazo, ainda que tenhamos muita pressa, pois os tempos assim exigem.

3. Introdução

Passei grande parte de minha vida em laboratórios de pesquisas, onde nasci nos idos de 1.850, na Croácia, França e finalmente no Estados Unidos da América.

Fui inventor, desenvolvi conhecimentos na área da energia, eletromagnetismo e transmissão sem fio de ondas elétricas, para muitos isto pode não fazer sentido, mas quase tudo que o homem usa atualmente tem como origem estes meus conhecimento e invenções, se não, pelo menos como ponto de partida para estas tecnologias.

Os telefones móveis, a luz, os atuais Sistemas de Posicionamento Geográficos, meus princípios foram usados para o desenvolvimento dos computadores, robótica e neurociência, com o uso dos pulsos eletromagnéticos material/orgânico.

Isto permitiu ao homem chegar à Lua, integrar o mundo e tornar-se uma grande comunidade. Muito caminhamos até aqui, muito ainda temos à caminhar.

Fui um cientista prático nunca fui dado a muita retórica, não pensava em hipóteses gerais, pensava em soluções concretas. Práticas palpáveis não são deméritos para os cientistas teóricos, muito se criou e evoluiu pelo grande desempenho destes cientistas teóricos, mas no meu caso preferi a prática, e de meus trabalhos à ação, materialização prática, com resultados aplicados.

Eu já contei minha vida em uma breve autobiografia¹, lá expus as linhas gerais de minha vida, nesta autobiografia, no outro lado do mundo, pretendo apresentar como funcionava meus mecanismos de visualização e como muitas de minhas invenções já existiam no mundo imaterial, e como fui muito auxiliado pelos espíritos de cientistas que se dedicam integralmente para a evolução da vida na Terra.

Não sou dado a muita extensão escrita em meus trabalhos, sempre me reporte ao necessário, portanto, acreditem, mesmo deste lado da vida mantenho

¹ Nota Médiun: Minhas invenções: a autobiografia de Nikola Tesla/Nikola Tesla; tradução Roberto Leal Ferreira. – 1.ed. – São Paulo: Editora Unesp, 2012.

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

esta característica. Portanto o objetivo deste livro é biográfico, porém apresentando minhas interações físicas e espirituais.

Quando em minha última passagem pela Terra ao longo do tempo, desenvolvi uma técnica de análise memorial e perceptiva, assim a chamo hoje, era uma técnica de análise mental do objeto analisado, por exemplo, um motor mecânico qualquer, eu não tinha o hábito de desenhar, por sinal, como conhecido, eu era muito ruim nisto e como era ruim, talvez seja isto que me levou à esta técnica..."Ahahah!".

Continuando, quando deparava-me com um problema ou um projeto, mentalmente eu ia montando as peças, uma a uma, nos mais singelos detalhes, certo dia terminei mentalmente uma máquina, não lembro qual delas, e assinei meu nome na frente dela ao lado esquerdo, abaixo, NIKOLA TESLA, tive um bom sono aquela noite até que as 5h ou 6h da manhã, algo começou a me incomodar, lembrei a posição que havia grafado meu nome na máquina estava horrível, passei mais de 8 horas arrumando, primeiro fui e apaguei esta grafia, e depois passei todo este tempo apagando e reescrevendo, até chegar a um resultado que me agradou.

Hoje compreendo melhor esta técnica, neste plano não é novidade, pois o domínio da criação mental, por parte do espírito, é algo normal e corriqueiro, e a cada dimensão acima que se segue, mais complexa e ampla é esta criação.

Esta técnica está à disposição da humanidade, o que a limita é a capacidade física destes trabalhos, pois em ambiente denso como a terceira dimensão, existem muitas camadas materiais que não permitem o uso pleno desta capacidade.

Em meu caso, especialmente, foi possível por fazer parte de minha missão na Terra, e para este fim, previamente, são desbloqueadas determinadas camadas mais densas de nosso corpo propiciando desta forma, o acesso direto a este meio de comunicação e o acesso aos arquivos neste outro plano da existência.

Para os meus inventos, primeiramente, eu acessava as minhas memórias anteriores, estas memórias me traziam as necessidades a desenvolver, depois

vinham os arquivos e registros guardados na biblioteca universal, sim, um grande depositário de todo o nosso conhecimento de ontem, hoje e do amanhã.

Desta forma, sabendo antecipadamente o que desenvolver, passava a mentalizar o como desenvolver, em muitos casos um “flash de luz” e pronto, estava lá, e quando a coisa ficava difícil como um impasse, uma barreira matemática, ou algo assim, vinham em meu socorro meus companheiros físicos e engenheiros do astral, e pronto, em poucos minutos eu tinha a solução do problema.

Durante minha passagem pela Terra sentia que estava aqui para algo grandioso, intuitivamente, sempre soube disso. Fui de uma família de religiosos, meu pai era clérigo, minha mãe muito devota, isto os levou a acreditar, e a desejar, que eu seguisse esta carreira, mas para minha felicidade não me obrigaram a isto. Hoje sei que servir a Deus como servir ao próximo, não depende de igreja e muito menos de religião, depende do espírito do servir, do propósito das coisas, do doar-se.

Em minha existência, e minha história mostrou isto, conforto, dinheiro e honrarias, pouca, ou nenhuma, importância teve para mim, fugia todo o tempo delas. Mas pensar no salto que a humanidade poderia dar com minhas criações, ah isto sim, me enchia de orgulho. Muitas vezes no frio de Nova York, sentado em um pequeno banco de praça, sentindo a neve cair em meu rosto, pensava somente de como seria o futuro da humanidade com todas estas aplicações inovadoras.

Quando pensava nisto despertava ainda mais minha vontade obstinada em criar e desenvolver, no fundo, isto é o que sempre me motivou, e posso afirmar é isto mesmo. Enfim, o objetivo deste livro é mostrar minha biografia deste lado do mundo.

Sabemos que a Terra passa pelo seu mais incrível momento desde a sua criação e meu objetivo é tentar explicar isto que está acontecendo, nosso papel neste lado da vida e falar um pouco de minha jornada no mundo espiritual.

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

Na Terra ainda existe uma dualidade tosca entre fé e razão, ciência e espiritualidade, mas muito brevemente isto será dissipado e poderemos observar que tudo é uma grande unidade.

4. Minha Infância

Nasci em uma família religiosa, meu pai era religioso, minha mãe dona de casa, ela, porém, muito criativa tornou seus bordados conhecidos no país inteiro.

Croácia foi meu país natal, mas sempre sentia quando pequeno que eu pertencia ao mundo. Fazia pequenas invenções, dentro de casa adaptava utensílios para facilidade da vida doméstica de minha mãe, como um separador de agulha por cor e formato, assim ela não perdia muito tempo para escolher os fios e agulhas.

Tive um problema na infância, flertei com a morte. Certo dia, em um episódio que relatei em vida, fui nadar no rio junto com alguns amigos, lá existia uma pequena represa, inadvertidamente nadei até próximo a queda da água e para não despencar nela me agarrei a sua lateral, e lá fiquei, até conseguir ter forças para me virar, agarrar, e escalar a sua lateral, e desta forma sair daquela enrascada.

O que omiti neste relato foi o fato de não estar sozinho, estava lá um ser, hoje sei quem é, pois estamos juntos neste lado da vida, ele me falou, vire, e eu virei, foi quando ele me agarrou no punho e me ajudou a escalar a lateral da represa.

Hoje sei que sem esta ajuda o rumo de minha história seria outro. Relato isto para que passamos compreender que não estamos sozinhos, e nunca estivemos ou estaremos, sempre teremos um ser que nos ampara nestes difíceis momentos.

Fui à escola e sempre tive bom desempenho, mas aqui trago outra situação de minha infância relatado em vida, minha dificuldade em desenhar. Cálculos foi uma habilidade inata, redação, história e outras, sem problemas, mas desenho, esta não, realmente estava fora de minhas reais possibilidades.

Esta impossibilidade de dar traços ao pensamento, algo como não dar fórmula aos números ou palavras à escrita, sempre foi algo restritivo para mim, pois um projeto se manifesta através de ideias expressas em desenhos, é semelhante a uma composição musical quando o compositor não sabe partituras.

Era muito frustrante, foi quando comecei a treinar minha mente para o desenho mental acima do meu limite corporal, fui construindo e desconstruindo as formas do jeito que eu imaginava e a uma velocidade acima das possibilidades físicas de um desenho.

Hoje, quando olho o mundo daqui penso, nossa tudo poderia ter sido diferente, me refiro aos computadores, porém lembro-me, sem minhas invenções talvez nada teria acontecido, então vamos deixar as especulações e voltarmos aos acontecimentos.

O que de fato aconteceu? Estas minhas habilidades já eram algo previamente estabelecidas para minha vida. Cada um de nós vem ao mundo material como uma missão, esta era a minha, digo que não me faz um espírito especial, talvez um homem especial, mas nunca um espírito especial, pois o que importa para nós é o serviço que prestamos à humanidade.

Voltando, a inabilidade de desenhar manualmente era incompatível com a necessidade de receber os conhecimentos para seu desenvolvimento, pois desenhar algo que não se conhece é como escrever o roteiro de uma história que não está contada, ou simplesmente inexistente.

E como desenvolvi esta habilidade mental? De duas formas, primeiro é o fato de anteriormente eu ter trabalhado estes conhecimentos e desenvolvido projetos no plano espiritual, sim, aqui tínhamos uma cidade localizada no plano astral, localizada na fronteira entre Canadá e Estados Unidos, destinada ao desenvolvimento de tecnologias que, no futuro, a humanidade receberia, e lá vivi por muito tempo. Nesta cidade habitou Pitágoras, Isaque Newton, Ptolomeu e muitos grandes homens da ciência. Desta forma em vida pude ativar em minha mente estas informações, aí reside a origem de grande parte dos meus conhecimentos.

A segunda forma de manifestação dos meus conhecimentos ocorria pela transmissão feita pelos meus “ex-colegas” de trabalho da cidade astral, aos poucos eles foram passando as novas informações, e desta forma as ideias se materializavam até formar a concepção final dos projetos.

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

O bloqueio da minha capacidade física de desenhar ocorreu simplesmente pelo fato de a abertura mental ser mais eficiente, mas não foi nada fácil, tive que treinar muito até chegar no estágio adequado em minha mente, pois ainda que venhamos com uma aptidão a este mundo, esta deve ser desenvolvida com afinho e dedicação para seu melhor desenvolvimento.

Seguindo, no demais, minha infância foi normal, algumas doenças, mas tudo para que meu jovem corpo pudesse ter a disciplina necessária para a grande tarefa que se avizinhava.

5. Minha Juventude

A juventude só fez aguçar ainda mais minha curiosidade, se a vontade de inventar já se manifestava em minha infância, imaginem na juventude. Dos meus 13 aos 23 anos, portanto, uma década, tive que me defrontar com os sonhos e objetivos de meu pai, ele me via como um clérigo, igual a ele, mas eu nunca me vi assim, precisou de uma longa doença, e uma penosa recuperação para que ele pudesse desistir desta ideia.

Neste período de convalescença de dois anos ou mais, passei por momentos de consciência e alucinações, isto desencadeou em minha mente um “gatilho” de acesso que chamo de abstrato.

Foi neste período que desenvolvi e compreendi que possuía uma habilidade muito particular, e isto não se deve apenas a fuga dos desenhos, minha inabilidade nata, para não dizer incompetência, mas o desenvolvimento de habilidades naturais, que em situações convencionais não desenvolvemos.

Passei mentalmente a montar processos, fórmulas, desenhos, tão reais como fisicamente no papel, ou materialmente montados e funcionando como se pudesse tocar em uma bobina ou um gerador.

Quando me dei conta desta habilidade, confesso, tive medo de perdê-la, passei a treinar todos os dias, horas após horas, minutos após minutos. Neste período imaginava fórmulas matemáticas, e minha mente montava-as passo a passo.

Eu nunca possuí àquela habilidade extraordinária, que muitos têm de calcular mentalmente números de grande extensão e variações, pois estes poucos possuem a capacidade de organizar uma fórmula complexa e depois as reproduzir, são como mentes calculadoras, porém sem memória que ao término da operação se apaga.

Não era o meu caso, eu podia ficar dias, semanas ou meses, com uma fórmula na mente até obter o resultado desejado, isto poderia vir tempos depois do início de minhas mentalizações ou simplesmente poderia deixar parado por um período que tempos depois voltava com a máxima clareza possível, como se estivesse construindo os primeiros raciocínios.

Hoje tenho uma compreensão clara sobre estas habilidades, já expliquei isto anteriormente, mas vou me aprofundar um pouco mais. Existe o fato que não somos exatamente criadores, quando nos propomos a reencarnar trazemos uma bagagem de pensamentos e memórias do que devemos fazer aqui na Terra.

O que nos diferencia um dos outros é a missão, a minha em especial vem de tempos imemoriáveis, pois há muito venho trabalhando com tecnologia, ciência e pesquisa.

Tudo no universo tem origem na mesma fonte criadora. Todos nós somos uma unidade da totalidade, e nosso espírito encontra-se nesta longa jornada no mundo da criação.

Quando eu vim para cá no século XIX, eu trouxe uma carga de conhecimento já adquirido, mas também contava com o apoio e suporte de um conjunto de cientistas e pesquisadores do plano extra físico da Terra, e meus conhecimentos são em grande parte retransmissão para o mundo material do que já havíamos estruturado e desenvolvido neste outro lado da existência.

No plano físico eu até poderia me vangloriar de toda a criação e projetos desenvolvidos, mas no plano extra físico nunca, isto tudo foi uma criação coletiva adaptado ao mundo da matéria, e previamente autorizado para ser entregue à humanidade.

Voltando, minha juventude com raros momentos, não teve um roteiro da normal da época, ainda bem conservadora pelos padrões atuais da Terra. Mas foi uma boa juventude.

Frequentei a escola do ensino básico, sempre com disciplina e foco, nunca fui de grandes dispersões, mas um dos fatores de grande importância em meu desenvolvimento escolar foi a elevada cultura de meus pais, assíduos leitores. Isto me levou a gostar de leitura, muitas vezes obcecadas, não pela leitura em si, mas pelo conhecimento que ela gera.

Aprendi que cada leitura deve ao seu final acrescentar algo em nosso conhecimento, nunca apreciei leituras que pouco acrescentava ao seu final, via isto como perda de tempo.

No período em que me encontrava adoecido, em estado febril e inconsciente, pude voltar aos nossos laboratórios no campo extra físico da Terra, e lá recordar e combinar, com meus colegas de trabalho o tempo e os passos para a transmissão dos conhecimentos, período este que defino como a mais fértil que tive.

Foi neste período que ajustei definitivamente a frequência mental/física com a frequência mental/extrafísica, sem a qual não teria tido o sucesso em minhas criações. Isto me despertou um estado de maior consciência, e sempre estive ciente de que meu conhecimento estava acima de minhas habilidades mentais.

Foi neste período que resolvi seguir, definitivamente, o caminho da física e da engenharia, para o lamento de meu pai. Passado este período de convalescença, retornei aos meus estudos, conclui o ensino fundamental e me inscrevi na universidade.

A eletricidade e o eletromagnetismo sempre me fascinaram, deveria haver um meio de tornar esta energia abundante na Terra, em um meio de facilitar a vida das pessoas, não só pelas luzes, mas também pelos equipamentos que dela pudessem fazer uso. Esta obsessão tornou-se a minha vida, pois sabia que era esta minha missão na Terra, e assim tracei uma linha de condução em vida seguindo estes passos, até sua concretização.

Na universidade passei a me dedicar integralmente a estas pesquisas. Minha vida universitária foi muito diferente dos alunos normais, pois eu preferia passar mais tempo em laboratórios e bibliotecas do que em atividades extra universidade.

Talvez seja este o motivo de possuir poucos amigos. Mas foi neste período que efetivamente entendi o que eu estava estudando e conhecendo, bem como, pude ter a matéria-prima para o desenvolvimento de meus conhecimentos e aplicá-los fisicamente o que já havia aprendido em outro plano.

Eu costumava trabalhar até a exaustão, passava e repassava fórmulas e cálculos muitas vezes, até entrar em sono profundo, a partir daquele momento meu espírito se desdobrava do corpo, e no plano não material me encontrava

com meus parceiros espirituais no desenvolvimento destas tecnologias. Lá repassava, recalculava e revia métodos e cálculos, e quando retornava ao corpo físico tudo estava solucionado, isto virou minha técnica, para o público em geral isto era visto como uma obsessão.

Estas foram as “explosões” de conhecimentos, ou seja, nada mais que o processo de desdobramento aonde eu podia encontrar a minha equipe de trabalho no plano não material da Terra, e assim, na fonte, ver as informações necessárias que deveria levar ao plano físico, isto durava horas ou apenas alguns segundos.

Lamento dizer para o desgosto do ego de alguns, mas o que produzimos aqui, como inovações e descobertas, é porque lá já está pronto e disponibilizado para a humanidade desfrutar.

A cada período da evolução humana um conhecimento estará disponível. Para que serviria na fase em que éramos primatas, disputando a força nossos espaços territoriais e alimentando-nos de frutos naturais, o acesso à criação de uma bobina para geração de energia alternada? Para nada, no entanto a criação de uma ferramenta como a machadinha nos deu um ganho competitivo em relações aos nossos pares, e demais animais, que nos ameaçavam. Tudo a seu tempo.

Agora, na Universidade cursando o que de fato gostava, física e técnica mecânica, e eletromagnética, pude dedicar-me inteiramente as minhas pesquisas, passando mais tempo em bibliotecas e laboratórios.

A curiosidade é apenas um caminho das revelações e descobertas, o segundo é a obstinação, sim, para qualquer meta, compromisso e vontade deve haver obstinação, esta vontade incontrolável de trabalhar, dedicar-se até a conquista de seus objetivos, falo aqui dos objetivos virtuosos, para os demais não vale a pena este esforço.

Tive muitos professores bons e dedicados, muitos me ajudaram a elaborar e organizar meus pensamentos, seus cálculos me ajudaram a compreender a estrutura dos elementos, suas lógicas e conexões, outros nem tanto, via-os como cérebros preguiçosos.

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

Quanto aos colegas universitários, pouco me relatei, eu não vivia ao ritmo da juventude, não tinha muito tempo para diversões, o ambiente de pesquisa e desenvolvimento é o que preenchia minha vida.

Logo descobri que precisava emancipar-me de meus pais, precisava ir a outro lugar. Ao concluir a universidade fui trabalhar em alguns projetos, sempre mantendo minhas pesquisas e estudos no campo da energia e do eletromagnetismo, foi assim entrei na minha fase Adulta.

6. Minha Vida Adulta

Eu acompanhava os acontecimentos na América, percebi que não havia muito mais que fazer em meu país, em certo dia me despossei de tudo que tinha, comprei uma passagem só de ida aos Estados Unidos da América, fui.

Durante a jornada, dentro do navio, senti que não voltaria mais à velha terra. Estes dias de viagem foram de grandes revelações, foi neste período que passei a visualizar a corrente alternada, que superava, em muito, a corrente contínua.

Eu sabia quem era Thomas Edison e conhecia sua criação, a corrente contínua, porém isto me pareceu algo muito limitado. Em uma noite de sono no navio pude observar um objeto, ele se movia dentro de uma coluna quadrada, com um corredor, uma pequena esfera de metal com ímã, e duas, das quatro colunas, estavam simetricamente colocadas, uma bolinha metálica sofria os efeitos do eletromagnetismo do ímã, numa ponta o positivo e na outra negativo, assim quando a bolinha se aproximava de uma ponta era repelida para outra ponta, e assim sucessivamente, passei horas e horas visualizando isto, e posso dizer, foi a origem da aplicação da corrente alternada.

Hoje deste lado da vida, pude ver que este era apenas um brinquedo que produzimos aqui neste plano, para que eu pudesse lembrar e despertar o mecanismo de corrente alternada que já havia sido desenvolvido no plano extra físico.

Chegando aos Estados Unidos da América, me alojei em um pequeno hotel e fui em busca de trabalho, foi neste período que conheci Thomas, trabalhamos juntos por um período. Ele era meu parceiro no plano extra físico, poderíamos ter trabalhado juntos, enfim, este era um dos objetivos de minha vinda aos Estados Unidos da América, não por acaso, na cidade de Nova York.

Muito em função da personalidade do Thomas, isto não se tornou possível, a vida material aprisiona e limita. Ele se aprofundou demais nas questões da matéria e desta forma negligenciou os pensamentos de origem não material.

Em minha existência dediquei-me a estudar a energia, aprimorei a corrente alternada, criei a bobina, transformadores e as bases para a comunicação e informações à distância. Muito do que a humanidade usa atualmente tem como origem estas invenções. Mas a grande missão de minha vida não cumpri, a de geração de energia elétrica abundante, gratuita e de fácil acesso à toda a humanidade.

A eletricidade mudou a vida das pessoas, poderíamos falar de inúmeros benefícios, mas falaremos apenas da luz elétrica. A luz elétrica permitiu uma mudança e evolução sem precedentes da humanidade. Pensem, o homem como o conhecemos nesta civilização tem uns 30 mil anos, e há 10 mil anos tivemos a revolução agrícola, de nômades, coletores e caçadores passamos a produtores.

Partindo deste período, início da nossa atual sociedade, até meados do Século XVIII, o homem viveu no escuro, lamparinas e velas era seu meio de enxergar a noite, seu aquecimento era o carvão e a lenha, as fontes de energia existentes e dominadas.

Nós estamos falando de dez milênios, a atual civilização convive com a energia elétrica em pouco mais de 1% de sua existência após a revolução agrícola, e olha o grande avanço que isto proporcionou a civilização. A energia elétrica revolucionou a forma de vida do ser humano, foi um dos conhecimentos mais importante para a evolução da humanidade.

E qual é o sentido de tudo isto? Descobrir como gerar, manipular e utilizar a energia elétrica não deixou de ser uma forma de autoconhecimento. Afinal, quem somos? E qual é a nossa essência? Aqui que reside a verdadeira descoberta, somos todos uma forma de energia.

Passamos pelo estágio de manipulação da energia externamente, em breve teremos a perfeita compreensão de como podemos manipulá-la internamente, este é o nosso novo desafio, que passo a relatar.

7. Energia

A natureza sempre encantou o homem, em momentos de tormentas e tempestades a luz que se faz visível e o som manifestado, ora é causa de admiração ora é causa de espanto, mas nunca de indiferença.

Por muito tempo o fenômeno atmosférico do raio foi um grande mistério, para as sociedades antigas era a manifestação dos Deuses, em sua graça ou ira, expressando sua força. Somente depois do período iluminista que alguns dos grandes pensadores e cientistas passaram a testar suas teorias abertamente, nascendo a verdadeira ciência. Nossa estrutura física e cerebral nos permite pensar, e como espíritos que somos, nossos conhecimentos são livres e infinitos.

O raio foi a primeira forma de energia conhecida pela humanidade, depois veio o fogo, até o domínio e conhecimento da energia mecânica como cata-ventos, moinhos, alavancas, motor a vapor, etc.

Se me perguntarem qual foi o conhecimento mais importante que adquiri em minha vida, respondo, “tudo é energia”, tudo mesmo, isto vai além da retórica, neste momento a ciência terrena está compreendendo isto.

Outra situação, tudo, absolutamente tudo no universo é composto de átomo, esta minúscula partícula classificada com números atômicos, isto é, algo como (-10^6) , portanto não observável aos olhos humanos e por muitos equipamentos, durante milênios só pôde ser teorizado, e não observado, hoje já se pode fazer visível.

A essência de um átomo é seu núcleo, quantum, com órbitas de prótons e nêutrons, isto é, carga positiva e negativa, o raio que acima nos referimos é o encontro de cargas positivas e negativas em moléculas de ar, que se encontram ao acaso, gerando esta descarga. Essencialmente somos isto, um átomo com uma órbita, em relação ao quantum, positiva e negativa que nunca se encontram, este é o motivo de não sairmos por aí emitindo relâmpagos.

Compreender que energia não é um estado da matéria, mais uma matéria neste estado, isto é o que nos distingue de tudo, pois cada forma, composição, essência, possui um estágio de manifestação da matéria.

Sua velocidade atômica e composição é o que nos distingue entre a classificação do mundo mineral, vegetal e animal, esta é a primeira grande compreensão da natureza das coisas, somos energia em determinado estado.

Mais do que isto, tudo, mas tudo mesmo, está interligado, pois a energia gera um campo eletromagnético sem o qual não seria energia. Esse campo eletromagnético se liga aos demais campos eletromagnéticos, em um grande encadeamento de ligações, atômicas, pessoais, terrenas e cósmicas.

Este campo de conhecimento vai evoluir de forma exponencial, será o campo de estudos mais promissor para os próximos períodos da humanidade, e me perguntem, porque somente agora teremos estes conhecimentos, pois estes poderiam há muito ter contribuído para a evolução da humanidade. Respondo, somente quando a humanidade compreender isto é que dará o grande salto evolutivo, pois, sem o qual, tudo isto se torna impossível.

Olhemos para a história, vamos usar a clássica separação de períodos, Antes de Cristo (AC) e Depois de Cristo (DC). AC entre 450 e 400 anos, Grécia, raiz do pensamento clássico, Sócrates, Platão, Aristóteles, Pitágoras, Heráclito, e muitos outros. Reflitam, a base da filosofia moderna está ligada a estes e outros pensadores, e somente após o iluminismo, Século XVIII, é que tivemos novas e inovadoras formas de pensar e interpretar a realidade.

Observem o tempo que levou para o desenvolvimento de técnicas necessárias à compreensão e comprovação de muitas das teorias apresentadas na antiguidade. Só é possível a elucidação de um conceito ou formulação pelo estágio de maturidade atingido deste conhecimento.

Com o despertar da humanidade, e o homem compreendendo sua verdadeira essência, um campo de conhecimento infinito estará aberto. Passará o homem a entender as relações, organizações do sistema, frequências, inter-relações e laços, entenderá o homem, que é singular/uno dentro de uma totalidade, isto exige muita maturidade intelectual.

E ainda, no campo tecnológico, estamos preparando a chegada de um gerador atômico, de pequena escala e grande duração para produção de energia elétrica. Sim, em breve estará disponível para toda humanidade. Agora

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

imaginem esta tecnologia sobre o domínio da atual sociedade, inevitavelmente converteriam esta tecnologia em fins bélicos. É isto que quero dizer sobre a maturidade, o uso pacífico e universal de tecnologias que contribuam com a evolução da humanidade.

O que pretendo dizer com tudo isto, em primeiro lugar que o homem deve conhecer a si mesmo, apesar da grande evolução do conhecimento e domínio de novas técnicas, o homem pouco conhece de sua essência.

A segunda questão é que a humanidade só terá acesso a algo quando tiver o mérito de conhecer. Conhecimento é uma conquista, assim como a evolução. Desta forma muito dos conhecimentos existentes e dominados no mundo extra físico já poderiam estar em amplo uso na Terra, porém, se assim fosse, muito destes conhecimentos teriam sido desvirtuados e destinados para fins não humanitários e bélicos.

Passo agora a descrever os campos eletromagnéticos do átomo, do ser humano, da Terra, do universo e do cosmos. Cada um guarda suas características e formas, isto é fundamental para a compreensão das novas tecnologias de geração de energia e seu sistema de conversão, fundamentais para aplicação das futuras tecnologias nos campos da medicina, comunicação e outras. Estamos falando da ciência do futuro, digamos, quinta dimensional.

8. Eletromagnetismo

O eletromagnetismo é um dos mais importantes conhecimentos que o homem pode ter, pois é por meio dele que é possível conhecer quase tudo que existe no universo material. Eletromagnetismo é uma energia expelida pelo átomo de determinada matéria, é uma linguagem, assim como um movimento de massa, ainda que sutil.

O eletromagnetismo movimenta-se como uma onda sobre determinadas superfícies de material etérico. Albert Einstein, em sua teoria da relatividade geral, provou isto, porém não comprovou ou conheceu esta matéria etérea.

Vou lhes apresentar do que se trata, imaginem uma bacia cheia de água transparente, água é um mineral de forma líquida, sua molécula possui forma de uma minúscula esfera, é uma forma de matéria. Agora insiram sobre a superfície desta água uma bola de borracha. Observem que na superfície da água formará o côncavo, seguindo a forma da parte de baixo médio a base da bola. A superfície da água se curvou pelo peso da bola, e por qual motivo isto ocorre? O peso da bola é a gravidade atuando sobre a bola e curvando a água.

Agora imaginem uma bola que não flutua, porém não tem o peso necessário para chegar ao fundo da bacia, isto é, fica inteiramente recoberto, podemos vê-la por inteiro em baixo da água, porém se ela estivesse a milímetros da superfície da água poderíamos ver uma curvatura da água sobre a bola. O que quero mostrar com isto? Que tudo, inclusive o universo está cheio desta matéria etérica, e foi com um experimento semelhante a este que Albert Einstein pode provar a teoria da relatividade geral, quando, em um eclipse solar, foi possível ver que a luz não seguia uma trajetória linear, e sim curva, ou a luz sofria o efeito gravitacional ou o entorno era feito de matéria etérea.

Voltando ao exemplo da bacia com água, o universo seria a bacia, a bola todos os corpos celestes existentes e a água seria a matéria etérea.

Em nosso exemplo a água não é condutora de eletricidade, pelo menos em estado puro, a matéria etérea aparentemente não se apresenta como condutor. Esta situação da matéria etérea levou a muito tempo a crença de que

o espaço era vácuo. O vácuo, por muito tempo, foi entendido como a existência de matéria, porém isto não ocorre, pois tudo está sustentado nesta matéria.

O fato é que na Terra coexistimos em uma densidade maior da matéria e isto nos impede de conhecer estas composições etéreas, pois ela só poderia ser captada por sensores etéreos também, e não por equipamentos convencionais, mas matematicamente pode ser comprovada.

Poderíamos dizer que na forma de uma tabela periódica atual, jamais seria possível tê-la, seu peso atômico estaria muito distante do peso atômico menor elemento desta tabela.

Voltemos ao eletromagnetismo, compreendendo esta matéria etérica agora podemos compreender o que ele é. O eletromagnetismo é uma forma de irradiação de energia, pelos seus espectros ou frequências podemos distinguir e catalogar determinadas frequências, pois tudo, mas tudo mesmo, que existe vibra e emite ondas eletromagnéticas.

Houve um experimento na década de 70, em seu planeta, um estudo que foi realizado com as plantas, era algo como uma linguagem que as plantas refletiam de acordo com o cenário externo em que estavam submetidas, esta experiência conseguiu captar os sons por elas emitidas, não se trata de sons propriamente, mas de frequências eletromagnéticas que elas emitem.

Hoje se conhece o universo pelas frequências, menos pela identificação das luzes e mais pelos espectros de suas frequências. O que é o universo material? Imaginem uma piscina de bolinhas coloridas com mais de 100 trilhões de bolinhas, de diversos tamanhos, pois bem, o universo material é maior que isto. O que os cientistas, astrônomos e físicos conseguem é ter uma pequena visão de tudo isto, eles classificam e selecionam as frequências eletromagnéticas em escalas, e assim classificam os objetos.

E como chegam até eles estas frequências, aí voltamos à matéria etérica, ela que a conduz. No plano não material da Terra existe matéria etérica mais sutil ainda, e assim que vamos subindo de escala, aqui digo, dimensões, esta matéria fica ainda mais sutil.

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

E como seria esta diferença de densidade entre as dimensões? Mais ou menos assim, aqui uma simplificação grotesca. Nas dimensões mais baixas como a Terra e o universo material, são como objetos sólidos, para dimensões acima são como líquidos, em dimensões mais acima são como gases, e acima, como plasma. Conhecendo agora um pouco desta matéria passamos a falar na emissão eletromagnética.

9. Emissão Eletromagnética

Como já dissemos tudo está imerso em uma matéria etérea, imperceptível aos humanos e seus equipamentos, mas ainda é uma matéria. Todo o átomo possui uma formação diferente, e o que os diferencia? Sua composição entre prótons e neutros, pelo espectro de frequência de cada átomo podemos saber de que matéria é formado, se carbono, hidrogênio, lítio e assim por diante. A leitura destas frequências é que permite o pesquisador mapear o universo e distinguir as matérias.

Mas aqui não nos limitaremos ao conhecimento já existente, e sim como se conectam as frequências dimensionais. Para isto voltamos ao conceito inicial, somos toda energia, e o que isto significa? Que toda a forma de existência é uma forma de energia, pois cada célula, em sua menor parte na matéria, é formada por partículas atômicas que são formas de energia.

A energia apresenta-se de muitas formas em seu estado. Em forma mais densa ou em forma mais fluídica. Cada ser emite uma frequência, isto é a frequência eletromagnética, assim como um ímã possui os dois polos, tudo possui estes dois polos, que constantemente se movimentam de um campo a outro, exatamente como o campo eletromagnético da Terra, Polo Sul e Polo Norte, ou positivo e negativo.

A frequência eletromagnética de uma pessoa, com raras exceções, não passa de uns dois metros, para se ter uma ideia, o campo eletromagnético de Jesus Cristo na Terra era de 2 quilômetros.

Agora passaremos a entender como funciona o eletromagnetismo em várias dimensões, para este fim farei uma analogia com as ondas de rádio, alta frequência e baixa frequência, curtas e longas.

Imaginem aquelas bonequinhas russas muito conhecidas, matriosca, são bonequinhas que uma está dentro da outra, diminui o tamanho à medida que está contida dentro da outra.

A menor matriosca é a menor frequência, é exatamente a forma de matéria que existe na Terra, e vibra em uma das mais baixas ondas curtas, poderíamos assim dizer. Esta matriosca está contida na matriosca seguinte, que

possui uma frequência um pouco mais elevada, e desta forma com uma onda de rádio mais longa, e assim sucessivamente até a matriosca final. Pois bem, o todo universo, material e imaterial, está contido nesta forma de organização.

Não é possível que o campo eletromagnético da menor matriosca interfira no campo eletromagnético da matriosca seguinte, pois aquela está contida nesta. Cada matriosca acima cobre a inferior com seu campo eletromagnético, porém nunca é possível que o campo da maior matriosca atinja diretamente a menor matriosca, se isto acontecer corre-se o risco de desintegrar a matriosca de menor frequência.

As dimensões do universo estão todas contidas umas nas outras, isto é o que chamam de multiverso, não confundam com universos paralelos, são questões distintas, esta última está relacionada com campos de existências paralelas.

Voltando para a primeira matriosca, nosso universo, universo material, cada ser emite uma onda eletromagnética, esta onda eletromagnética possui uma frequência, todos os seres animados e inanimados possuem esta frequência.

Porém são os organismos vivos que mais a manifestam. Quando o ser humano pleno de sua consciência compreende isto, passa a perceber o campo eletromagnético de outras pessoas.

Vejamos, quando eu me encontro em um estado de felicidade ou mesmo meditativo, o que estou fazendo? Alterando a frequência de meu campo eletromagnético com a mudança de frequência das ondas eletromagnéticas. Ela se torna mais expansiva.

Assim quando nos deparamos com sentimentos e pensamentos mais destrutivos nosso campo eletromagnético se encolhe, torna-se mais denso, pesado, as ondas emitidas são mais curtas. O mesmo ocorre quando nos deparamos com uma pessoa neste estado, a tendência é que nossa frequência baixe para o mais próximo de nosso interlocutor, esse é o motivo de nos sentirmos tão mal junto a algumas pessoas, pois há uma tendência natural de campos mais densos atraírem e influenciarem os campos mais sutis.

Para evitar isto é só manter distância, é a melhor forma para evitar que campos mais densos influenciem e comprometam os campos menos densos, para isto não necessitamos mais que uns dois ou três metros de distância.

E como interagem as forças eletromagnéticas de dimensões diferentes? Primeiro vamos entender como elas funcionam, cada matriosca gera um campo em si, pessoas, planetas, galáxias, geram esta frequência em si, e emitem esta frequência para outros corpos.

O campo eletromagnético de uma pessoa em si é afetado pela frequência eletromagnética da Terra, o qual é afetado pela frequência eletromagnética do sistema solar, o campo eletromagnético do sistema solar é afetado pela frequência eletromagnética da galáxia, assim como o campo eletromagnético das galáxias são afetados pelas frequências eletromagnéticas do universo material.

Isto tudo é apenas a primeira matriosca, ela está contida dentro de outra, esta outra também possui seu campo eletromagnético em todas as escalas internas que a compõem, e o campo eletromagnético da matriosca maior irradia sua frequência eletromagnética para a matriosca menor, dando a sustentação necessária para sua estabilidade e existência, e assim sucessivamente, até a matriosca maior, a última dimensão existencial.

A maior matriosca emite um campo eletromagnético sobre ela mesma, mas não diretamente sobre todas, para que isto aconteça é necessário o que chamamos de ressonância, é assim, as emissões de ondas eletromagnéticas passam da matriosca maior para a imediatamente posterior e assim sucessivamente, até chegar a matriosca menor.

Caso isto não ocorresse, e a emissão eletromagnética da mais alta matriosca irradiasse diretamente à menor matriosca, esta se desintegraria. Seria como uma pessoa entrar em um reator de plasma para acender uma fogueira, tudo seria desintegrado, neste caso é melhor usar um fósforo.

10. Compreendendo o Átomo

Uma das minhas grandes curiosidades no estudo da energia elétrica foi a sua forma de transmissão, assim como o som até então misterioso, sabíamos apenas que se propaga por meio de ondas que se movimentam na matéria, isto é, necessita de um veículo de transmissão, a energia não seria diferente, ela teria um meio de transmissão também.

Sabemos hoje que ela é transmitida por toque frequencial, uma molécula transmite à outra molécula e assim sucessivamente. Poderíamos comparar com um jogo de bilhar, quando uma bola toca a outra e transfere toda energia contida nela para a bola tocada, e assim em diante. Por que entramos nesta história? Simples, em minhas pesquisas, o átomo ainda era um mistério e determinante para que eu pudesse entender a condução da eletricidade.

Pois bem, vamos lá, tudo é energia, sim tudo é energia, e qual a fonte desta interpretação, se não o átomo? Vou poupar a todos de falar de tabela periódica, mas é bom explicar.

Uma tabela periódica nada mais é que a classificação de uma matéria pelo seu átomo, assim toda a matéria conhecida possui átomos, núcleo, prótons e elétrons, etc., a tabela os classifica pela sua estrutura.

Como tudo é formado de um tipo de matéria, átomos, tudo é uma grande composição de átomos, que juntos, formam moléculas, e estas formam a matéria. Vamos lá, acreditava-se que o átomo era a menor partícula do universo, e por muito tempo foi assim descrito, porém, no Século XIX já sabíamos que não, ainda que não pudéssemos ver. Hoje sabemos que os átomos são divididos em partes em seu núcleo, e que na verdade, em sua essência temos o quantum, e em seu interior temos ondas, não matéria, somos todos energia, e este conceito está correto.

E qual é a pergunta que se sucede? A não matéria é energia? Afirmativo, a não matéria é energia. Aqui início algumas revelações, isto já foi retratado em filme aí na Terra, o raciocínio estava correto, no entanto a fundamentação estava errada, este filme associou o movimento a unidade tempo, tempo como unidade de medida.

Mas não é bem assim, e sim a velocidade, aqui chamamos de dinamismo do átomo, ou dinamismo do quantum, pois a dinâmica não só visto como movimento, mas também como posição, é o que determina sua essência.

Para melhor compreensão, voltamos ao filme, ele se chama “Lucy²”, e fala da capacidade cerebral aumentada ou expandida, por esse motivo que digo que estava errado a fundamentação, mas certo no raciocínio.

A frequência é a medida da energia, na matéria ela é maior ou menor de acordo com a peso à ela atribuído, posso ser mais leve ou mais pesado, tenho mais prótons, nêutrons e elétrons, portanto minha frequência é maior ou menor, pois minha dinâmica é maior ou menor.

Seria como movimentar-se em uma sala de 40 m², estando presente apenas uma pessoa, ela movimenta-se livremente. Agora vamos colocar mais 39 pessoas nesta sala, são 40 pessoas, passamos de uma relação de ocupação do espaço de 40/1 ou 100%, para 40/40, até a relação de 4.000%, limite de sua dinâmica, para este exemplo.

A relação 100% é a matéria espiritual, a relação 4.000% é nossa matéria física. A medida que subimos de dimensão a relação “aumenta” (diminui) geometricamente, no exemplo acima teríamos 40/0,01, 40/0,001, 40/0,0001 e assim sucessivamente, o que estou querendo dizer com isto, que não é o tempo, mas a dinâmica do átomo que nos diferencia.

Voltando ao filme Lucy, o argumento é que a velocidade (tempo), neste caso, no movimento de uma imagem o tornava objeto estático, pois tamanha é a velocidade que ele não mais poderia ser visível.

Para este caso não é o tempo, mas o movimento, esta é a essência, quando estamos próximos a uma frequência de 40/0,01, não podemos mais vê-la, ela não se comporta mais como matéria, e sim como movimento de energia, e quanto maior o movimento, mais expansiva é, e mais forte é. Imaginem a força do Sol Central, fonte de toda a criação, não caberia em uma simples escala

² Nota do médium: Lucy é um filme de ação e ficção científica francês de 2014, dirigido, escrito e produzido por Luc Besson, com distribuição da EuropaCorp.

geométrica, talvez nem em escala astronômica poderíamos chegar a ~~o~~ um número necessário de tamanha grandeza.

Mas voltando ao átomo e minhas pesquisas. Na matéria me concentrei em movimento mecânico para geração de energia, mas aqui, digamos um pouco mais livre, pude expandir estes conhecimentos.

Por aqui as coisas também evoluem, desta forma pude me dedicar a uma pesquisa para a geração, por emissão, de energia do interior dos átomos, o que é isto? Primeiro deixe eu dizer o que não é, não se trata de fissão ou fusão nuclear. A primeira trata-se de atuar com uma força externa para romper o núcleo do átomo e liberar a energia nele contido, a segunda trata-se de atuar com uma força externa para a junção de dois átomos, e assim liberar a energia contida em seus interiores.

Isto é um método perigoso, todas as vezes que no mundo material realizaram-se experimentos desta natureza guardiões do universo se faziam presentes. Com esta energia não se brinca, pois tem grande potencial de desintegração da matéria. Se um dia este método for usado, com uma composição atômica específica, poderá gerar uma reação em cadeia sem controle. Esta sempre foi a maior preocupação no mundo não material.

A insanidade humana poderá chegar ao ponto de um lançamento massivo de bombas de fusão e fissão nuclear. As explosões decorrentes destes lançamentos têm o potencial para deslocar a órbita terrestre, alterando o equilíbrio do sistema solar, pois um movimento aqui tem potencial de gerar uma reação em cadeia no sistema solar inteiro.

Voltemos ao átomo, nossas experiências aqui conduzidas são para que na Terra o homem possa extrair de um átomo de oxigênio ou hidrogênio a energia elétrica necessária e abundante que necessita.

Para este fim estamos conduzindo um experimento com reatores que possam acelerar a atividade do átomo, e nesta aceleração podermos extrair a energia que desejamos. Para aqueles que estão se questionando, aqui nesse mundo já possuímos coisa muito melhor, (risos), mas devemos pensar é no limite que a matéria física ainda impõe, mas isto é para o próximo capítulo.

11. Átomo como fonte de energia

Parece redundância um átomo como fonte de energia sendo ele essencialmente energia, seria como fonte de algo que em si mesmo o é. Neste caso não estamos falando de energia em si mesmo, mas de energia para, pois tudo está imerso e tudo depende de fontes de energia para existir, ou melhor, não sendo energia não existe, assim seria mais apropriado.

Vamos lá, tudo, mas tudo mesmo, está imerso em um enorme espaço de energia, formado por esta grande piscina de bolinhas que expomos anteriormente, que é um tipo de matéria tão sutil que na Terra o chamam de energia primordial, ou essencial, sim, é energia, mas ainda é uma matéria.

Mas o que descreveremos aqui é de outra natureza, possível de ser extraído de um átomo. O átomo de hidrogênio é um átomo leve, pois em sua órbita temos apenas um próton e um elétron, este próton e elétron giram em torno de um núcleo, este movimento constante e acelerado gera energia, e muita energia.

Sua órbita, movimento de ascensão e retorno (pulsção do elétron) gera energia e pode ser vista pela formação de seu campo eletromagnético. Porém esta energia gerada é absorvida novamente, em um constante ciclo.

O que estamos desenvolvendo é um pequeno reator que possa capturar esta energia e transformá-la em energia utilizável, no caso, energia elétrica. Este reator está sendo desenvolvido por meio de um princípio chamado de ressonância sonora de alta frequência.

Assim imaginamos, em sua primeira fase confinamos o átomo em um ambiente puro, isto é, sem a influência de outras matérias ou externalidades como ondas e/ou frequências contaminantes. Dentro deste reator são alojados os átomos puros, sem a formação de moléculas, como por exemplo a água, que neste caso, estaria associado a duas moléculas de oxigênio, caso isto ocorra compromete a operação do reator, pois cada átomo tem um campo de frequência particular, com a presença do oxigênio isto faria alterar a frequência, tornando estéril a reação no interior do reator.

Alojado o átomo de hidrogênio partiríamos para uma aceleração do movimento do átomo por meio de frequências sonoras ultra, estas ondas fariam acelerar o movimento do átomo, este movimento gera uma colisão entre os átomos ali alojados, não ao ponto de fusão ou de fissão, mas de aceleração, esta energia dispersa pela constante colisão controlada gera uma enorme energia liberada do campo gravitacional do átomo.

Vejamos um exemplo, uma bola de bilhar ao centro da mesa e todas as demais bolas alinhadas ao fundo da mesa, o jogador por energia mecânica de seus braços, impulsiona o taco que toca a bola e a coloca em movimento, esta energia mecânica braço, taco, bola é transferida para as demais bolas que tocadas entram em movimento.

A energia do reator para o impulso inicial é elétrica (braço), o taco (ultrassom), a bola é o átomo, as demais bolas são as reações de colisão e movimento dos demais átomos.

Esta energia liberada é convertida em energia mecânica e elétrica de forma instantânea. Qual a grande vantagem para a civilização humana? É uma energia limpa, segura e abundante, neste caso o hidrogênio poderia vir de uma preparação anterior, a separação das moléculas da água, liberando os átomos de oxigênio do hidrogênio a ele ligado.

Em nossos experimentos, lembrem-se, na dimensão não material da Terra, podemos fazer esta reação com outros átomos, mas nas condições físicas da matéria é apropriado o uso de um átomo mais leve.

Para a aplicação desta tecnologia estamos estudando composição final do material mais adequado para formar o reator, algo que tenha uma longa vida e sofra o menor efeito da exaustão natural. Como o átomo estará confinado não existe a necessidade de reabastecimento, e o que vai diferenciar um reator de outro será sua escala, podendo ser um de pequeno porte para uso residencial, individual, e um grande para as necessidades de energia em maior intensidade como fábricas ou mesmo para movimentar os veículos aéreos.

Este sistema levará a abundância de energia, pois os reatores serão de uso intenso e universal. No futuro as usinas hidroelétricas serão desativadas,

permitindo a recuperação das grandes áreas por elas devastadas, permanecerá somente as destinadas para uso recreativo, retornarão aos fluxos naturais dos rios.

Este método de geração de energia é amplamente utilizado em outros planetas, porém, em condições muito superiores. Aqui, neste lado do mundo, convivendo e dialogando como muitas civilizações planetárias, é muito interessante observar as reações deles com a precariedade das tecnologias terrestre.

Estamos nos relacionando com civilizações extremamente avançadas, de nossa e muitas outras dimensões, usando uma expressão terrestre, me sinto uma criança em uma loja de doces quando estou com eles, e lhes digo, não canso de me surpreender. Porém o que realmente me encanta é saber que em breve toda estas novidades estarão disponíveis para toda a humanidade.

Para concluir esta parte, dou um exemplo de como estas civilizações nos veem quando preparamos uma tecnologia como a do reator de átomos para disponibilizar à humanidade em comparação a tecnologia que eles já dominam, é como compararmos uma televisão preto e branco, com transmissão apenas ao vivo (não existia gravação), semelhante aos anos 40/50 do Século XX, comparando aos *smartphones* atuais, é uma pouco isto.

12. Minhas experiências deste lado da vida

Quando voltei para este lado da vida recobrei cedo minha consciência, e rapidamente me adaptei. Deste lado não é muito diferente, pelo menos até agora do que a vida na Terra, com uma ressalva, depende do que você aprontou, pois neste caso pode ser mais complicado que a vida na Terra, principalmente para os estagiários no mundo sombrio do umbral. Mas isto é para outros autores, vamos continuar com as reflexões deste lado e o papel que ela exerce sobre o lado material do mundo.

Aqui vivemos em um local conhecido na Terra como colônias espirituais, são cidades, porém com uma densidade e característica muito diferente das cidades no mundo material.

Fui direcionado a uma colônia espiritual destinada à pesquisas em uma dimensão acima da terrestre, com interconexão com a quinta dimensão. É uma cidade para especialistas, quem vem para cá tem como missão o desenvolvimento científico e a evolução do conhecimento que será colocado a serviço da humanidade, e ainda, destina-se ao intercâmbio de conhecimento e experiências com outras civilizações de nosso cosmos.

Sim, não estamos sozinhos, digo isto aos incrédulos, são muitas civilizações que nos acompanham, em geral, mais evoluídas que a nossa. Aqui o sistema funciona de uma forma bem organizada, dedico-me as pesquisas com a mesma intensidade que me dedicava na Terra, porém, aqui nos deparamos com questões muito mais complexas.

Uma das coisas que mais pesquisei, e que me encantava, era a tecnologia de transporte antigravitacional. Não foi possível desenvolvê-lo na Terra, menos pela falta de tecnologia e mais pela imaturidade da civilização terrena para ter acesso a este conhecimento.

Imaginem esta tecnologia em mãos erradas no período da segunda guerra mundial, não tenho dúvida que o resultado seria diferente. Este é o motivo para que os moradores terrenos recebam os conhecimentos de acordo com a evolução e maturidade em que se encontram.

Muitos me perguntam sobre a questão nuclear, você foi contemporâneo do pensamento da física atômica, por qual motivo não se dedicou a isto? Eu respondo, sou um engenheiro elétrico e físico experimental, eu sempre criei, nunca especulei, são campos de atuação diferentes, a energia elétrica estava ainda em sua fase inicial, a humanidade estava tendo contato com elementos básicos triviais da energia, não caberia isto, e nem possuía maturidade para isto.

Aqui vale destacar, o conhecimento e o desenvolvimento de armas nucleares não são repassados por nossos parceiros aqui de cima, e sim, do mundo lá de baixo. Vamos falar mais tarde sobre este assunto, porém não pensem que isto foi desenvolvido para o bem da humanidade, pois posso lhes dizer que não foi.

Voltando à minha chegada a este mundo, cada um que aqui retorna passa por um período de reestabelecimento, o meu foi muito rápido, passei logo a trabalhar nos laboratórios.

Aqui encontramos muitos famosos da história científica da Terra, Galileu, Newton e muitos outros, desenvolvemos todos os tipos de pesquisas inimagináveis, parte delas um dia estarão servindo a humanidade. Em breve teremos uma aceleração destas transmissões e transferências destes conhecimentos para o mundo material.

Muitas, ou quase todas as grandes criações tecnológicas nascem aqui e depois por meio de um dos cientistas que reencarnam, são desenvolvidas e implantadas na Terra. É muito difícil, para não dizer raro, que uma tecnologia seja desenvolvida unicamente por um processo mental terrestre, já aconteceu, mas é muito raro.

Quando da minha estada anterior, no mundo imaterial, trabalhei muito no desenvolvimento da geração de energia como produzir e transmitir, eu, Edson e muitos outros cientistas. É aqui que desenvolvi a chamada corrente alternada, Edson a corrente contínua, ele teve que desenvolver primeiro a corrente contínua para somente depois ser validada a corrente alternada.

Outro experimento que trabalhei deste lado do mundo, e agora retorno, é o transporte antigravitacional, foi uma das minhas obsessões no mundo material,

mas não era o momento, porém já é chegado a hora desta tecnologia passar a ser dominado pelo homem. Impressionados?

Imaginem vocês que as pesquisas em desenvolvimento aqui tratam do uso da energia livre, sim, a energia presente em todos os cantos do universo, de forma abundante e infinita.

Esta energia já é amplamente usada pelos nossos irmãos cósmicos, e estamos adaptando esta energia para a dimensão terrena. Quando a Terra estiver a caminho da quinta dimensão será possível, atualmente, com a densidade terrena é muito difícil criar as condições de plasmar esta energia e torná-la utilizável.

Antecipo aqui uma explicação, vejam, quando falamos de energia de plasma falamos em um estágio da matéria fragmentada em sua molécula, simplificando, a matéria encontra-se no estado denso, passa pela sua liquefação e depois para a gaseificação, e posteriormente para o estado plasmático, a última forma de matéria possível no mundo material.

Pois bem, aqui ocorre o sentido inverso, a energia livre é uma forma de matéria tão sutil, mas tão sutil, que nem caberia sua classificação na tabela periódica, ou teríamos que criar uma outra tabela para novos materiais que não são os conhecidos na Terra.

Mas vamos lá, para podermos usar esta energia livre precisamos condensá-la, isto é, ela é uma matéria extremamente leve e dispersa, precisamos comprimi-la até o estado de plasma.

Isto requer uma técnica que ainda não desenvolvemos para torná-la manipulável e útil, porém isto seria de uma intensidade tão grande que a energia nuclear de fissão ou fusão não passariam de um traque, aquele brinquedo que quando arremessado contra algo sólido comprime minúsculas pedra contra a pólvora emitindo um pequeno estalo. Esta será a tecnologia da quinta dimensão terrena, agora nos dedicamos a elaborar a técnica para utilização do plasma do átomo, como acima já me referi.

No demais, minha vida aqui é muito parecida com a da Terra, tinha uma confortável casa próxima a um lago, tínhamos um excelente laboratório de

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

pesquisa e desenvolvimento, trabalhávamos em mais de 200 cientistas e pesquisadores, agora trabalhamos dentro de uma nave, e é isto que passo a relatar a partir de agora.

13. Minha vida em uma nave

Quando de minha vinda, ou retorno, ao mundo espiritual, mudanças nesta dimensão já estavam ocorrendo, o que denominamos de transição planetária, acontecimentos estes que já vem ocorrendo a mais tempo que o homem terrestre imagina.

Neste retorno passei um tempo no laboratório da colônia espiritual que citei acima, porém, por um curto período grande parte do que aqui existia foi transladado para naves espaciais.

Sim, gigantescas naves espaciais, porque esta dimensão, a quarta, está deixando de existir, pois não faria sentido prepararmos a Terra para uma quinta dimensão coexistindo com algo que só existe pela existência da terceira dimensão.

Continuando, fomos todos levados à esta nova morada provisória, e que morada, de tão grande tamanho que mal podemos acreditar que estamos em uma nave e não em um planeta. Estas naves têm origens em diversas civilizações habitantes de nosso universo, aqui, junto a terceira e quarta dimensão da Terra, são mais de três mil.

Convivemos diariamente com aproximadamente cem, as demais realizam outras missões que não conhecemos, estas cem auxiliam nossos governantes astrais tanto para o degredo quanto para encaminhar parte da civilização a novas moradas em outra dimensão, outra parte veio para atuar na construção da nova terra em quinta dimensão.

A nave que me encontro é uma nave laboratório e de pesquisa, é aqui que mantemos contato com todas as tecnologias existentes neste imenso universo, intercambiamos conhecimentos com muitas civilizações.

Uma informação, não precisam se preocupar, não vão ver seres muito diferentes de nós, pois eles plasmam sua energia para dar forma física semelhante à nossa.

Estas naves são um pouco diferentes do que nós imaginamos, a ficção científica nos apresentava como algo igual a *Interprise (série de TV)*, mas se parece mesmo com uma cidade, aqui temos tudo que uma cidade pode oferecer,

porém sem carros, trânsito, poluição e todos os problemas decorrentes, digamos que possuímos a parte boa.

Nossa morada são quartos individuais, podem ser coletivos, mas isto é mais para visitantes e não moradores, basicamente, um quarto é um ambiente de repouso que nos conecta a um sistema de reequilíbrio energético. O local de repouso é semelhante a uma cama, porém feito de um material laminado, é este material que nos reequilibra energeticamente, é uma tecnologia muito elevada.

Nos quartos existem terminais holográficos, por meio deles acionamos o que necessitamos, tudo o que se possa imaginar. Existe um guarda-roupa, cada um se veste como bem se sentir, são vestimentas plasmadas, o guarda-roupa é um energizador, assim como nossos corpos, as roupas são limpas e energizadas. Este espaço é o da moradia, temos os espaços coletivos como auditórios, cinemas, praças e um amplo setor denominado de intercâmbio, aonde nós podemos entrar em contato com as mais diversas civilizações.

Em meu caso, particularmente, intercâmbio de conhecimentos na área de energia, é inimaginável o que existe no universo perto do atual conhecimento da humanidade. Comparo o conhecimento existente na Terra ao conhecimento do primata quando descobriu que poderia usar um pedaço de pau para se defender de seus adversários.

Estas naves possuem locais de trabalhos, pesquisas e estudos. Sinto informar, mas ninguém fica parado aqui, tudo é muito intenso. Obviamente, para quem conhece um pouco de minha história na Terra, não poderia deixar de falar de algo que pesquisei quando encarnado, não foi a minha prioridade força ou ação antigravitacional. Aprender os princípios da antigravitação já valeu cada segundo nesta nave, mas isto fica para outro momento.

Ainda dentro da nave, não pensem que o ócio domina, pelo contrário, temos muitas atividades, em especial as de pesquisas e desenvolvimentos de novos meios de geração de energia que serão de amplo domínio da nova civilização terrena. Assim que iniciar a sua reconstrução, uma gama enorme de cientistas aportará na Terra, e lá colocarão seus desenvolvimentos em prática.

É com pesquisas que mais me ocupo por aqui, no entanto desenvolvo outra atividade, e confesso, uma das que mais gosto, é os colóquios com outras civilizações, e não são poucas, mais de 3 mil estão no entorno da Terra, 100 civilizações são as que interagimos diretamente.

Antes de me perguntarem, eu respondo, digamos que 2.900 civilizações estão aqui com sua representação “diplomática”, com reduzido representantes, acompanhando os desdobramentos da ascensão do planeta Terra. São civilizações das mais diversas grandezas, locais, muitas da Via Láctea, outras galáxias, universo, multiverso.

As outras 100 civilizações, Orianos, Pleadianos, Arcturianos, Civilização X, Civilização Z e muitas outras, estão aqui engajadas no processo de transição planetária da Terra. Estas civilizações possuem muitos representantes, estão aqui presentes com frotas enormes de naves, muitos, mas muitos guerreiros, não no sentido bélico, mas guardiões, seres preparados para o conflito em andamento, destas 100 civilizações, em torno de 80 delas é que realizamos nossos intercâmbios.

Muitas destas civilizações já venceram todos os desafios que a nossa ainda está submetida na Terra, e não é necessário dizer que há muito superaram o dilema espaço/tempo, podendo ir e voltar, quando assim desejar, em seu passado e futuro, pois vivem em uma dimensão não linear.

Outra superação é o trânsito dimensional, eles navegam entre as dimensões com muita facilidade, dentro do universo e do multiverso. Aqui relato uma das incríveis experiências a que fui submetido, como sabem, apesar dos boatos, nunca fui casado e nunca tive filhos em minha última vida.

Fui submetido a um equipamento, algo parecido com um equipamento de bronzeamento artificial na Terra, porém com muitas conexões ligadas ao crânio, sim, nosso perísprito guarda semelhança com nossa forma física anterior, digamos, com aparência mais jovem.

Vamos lá, nesta experiência me vi com três filhos e uma linda esposa, morava em Nova York, porém com dedicação acadêmica em maior tempo e menos em pesquisa e desenvolvimento, realidade oposta à minha última

existência na Terra. Sim, já respondendo seu pensamento, existem realidades paralelas, no entanto, nosso mundo linear não nos deixa perceber isto.

Nesta experiência pude observar esta vivência em pessoas que se encontravam encarnadas, em desdobramento, e seguiam para esta realidade paralela.

Algumas delas que no passado possuíam um modelo de veículo, voltavam a ter o mesmo veículo. Imaginavam, ao acordar, ter sonhado com ele, mas não se tratava de um sonho, e sim de uma realidade paralela em que ainda o possuíam. O foco era o veículo, porém se eles tivessem prestado atenção aos demais eventos em seu entorno iriam ver um mundo diferente, para alguns mais rudimentar e para outros mais evoluído.

Sim, estas são as realidades possíveis em que o mundo terreno se desenvolve, o plano material é multidimensional (sentido de realidades paralelas), porém vivemos por nossa escolha uma realidade dentro desta dimensão.

Na próxima vez que “sonhar” preste mais atenção nos detalhes, poderá viajar em mundos paralelos de sua própria existência. E confesso, gostei muito desta experiência.

14. Minha vida em uma nave - Pesquisas

Vocês já perceberam que minha vida pouco mudou dos tempos materiais para estes tempos “imateriais”. Talvez o termo mais verdadeiro pudesse ser reais e irreais, para os desavisados “irreais” são os tempos terrenos, por uma questão de obviedade, os tempos terrenos são temporais e limitados, aqui são atemporais e ilimitados.

Destarte estas considerações vamos ao que interessa, temos aqui um laboratório, mas que laboratório! Nada parecido como o que temos no meio físico. Imaginem um laboratório de pesquisa ultra-avançado em nanopartículas na Terra, com microscópios, equipamentos e imagens de última geração, isto para nós pareceria algo como um gorila inventando o prato de barro como utensílio doméstico, nada, mas nada, é parecido com o que existe na Terra.

Em primeiro lugar temos um arquivo de acesso universal, nos dois sentidos, todos podem acessar as informações e são as mais amplas possíveis.

Ali encontram-se os registros de todas as tecnologias desenvolvidas nas mais diversas dimensões. Sim, para cada uma das dimensões existe uma tecnologia específica, não são iguais as condições para seu desenvolvimento e possuem aplicação específicas. Quando pensamos em algo ou simplesmente queremos conhecer, é lá que buscamos.

Quando localizamos exatamente o que procuramos “baixamos” estes arquivos para nosso laboratório, tudo se apresenta em forma holográfica, em um grau de detalhamento atômico, nossos cálculos, medidas, dimensões, ambiente, já estão descritos nesta apresentação holográfica, em sendo esta tecnologia, passamos a testá-la, como?

Da holografia ao modelo plasmado, isto é muito importante, podemos plasmar qualquer objeto, desta forma temos, digamos, o projeto holográfico de um lado e o objeto plasmado do outro, no plano material se assim fosse, teríamos uma planta 3D em seu computador e um protótipo físico em sua mesa, qual a diferença?

A diferença é que teríamos que manipular e alterar sempre um e o outro, em nosso caso não, a medida em que altero a holografia o plasma já se altera,

e vice-versa, o modelo que queremos vai se formando a medida em que testamos, neste caso não temos protótipos, e sim nosso objeto definitivo, acreditem, um dia a Terra terá esta tecnologia.

As tecnologias que estamos desenvolvendo neste momento de geração de energia e sistemas de transportes, a Terra terá em alguns anos.

Se ainda existe alguma dúvida, respondo, sim, aqui é a quinta dimensão. Não seria isto possível em quarta dimensão, até mesmo por uma questão de segurança, poderiam estas tecnologias e conhecimentos serem acessadas por grupos inadequados, desviadas e corrompidas em seu uso e finalidade. Dou um exemplo do interesse que desperta determinadas tecnologias para fins militares.

Aqui abro uma lacuna para relatar um acontecimento em minha existência física. Como é de conhecimento público, ao final da minha vida fui “agraciado” com a presente companhia de dois digníssimos cidadãos da espionagem americana, sempre soube de suas intenções, por precaução tomei algumas atitudes.

A parte mais sensível de minhas pesquisas, em especial aquelas que poderiam converter-se em uso militar, eu destruí, a outra parte das pesquisas escondi, até que o tempo se encarregue de sua destruição.

Voltando, aqui podemos desenvolver qualquer pesquisa, mas nossa intenção é focar nas fontes de geração de energia e meios de transporte. Existem aqui muitos outros laboratórios e quase infinitas pesquisas em desenvolvimento nos mais diversos campos do conhecimento.

Um campo de pesquisa que mais admiro é o da medicina, o conhecimento de hoje sobre este tema é nada perto do que um dia o ser humano vai conhecer. Nada, absolutamente nada, guarda paralelo com a medicina praticada no mundo material atualmente.

Continuemos, isto é para outro momento, aqui atuamos em duas linhas de pesquisas que mencionei anteriormente, geração de energia e sistemas de transporte, nada parecido com o que existe hoje na Terra.

Energia, o princípio aqui e na Terra é o mesmo, de uma fonte transformar em outra, de uma fonte mecânica tornar elétrica, e assim por diante, sempre

estaremos trabalhando com o conceito de conversão, mas temos um elemento comum de trabalho, o átomo, sim, pois ele é a fonte de toda a energia, sempre teremos um átomo, não importa a forma que ele se encontre, plasma ou não plasma, mas ainda um átomo.

Muito diferencia-se as moléculas, aqui temos novas composições moleculares, desta forma os padrões de comportamento dos equipamentos aqui não refletiriam os mesmos padrões operacionais se estivessem na Terra, e assim inversamente.

Mas voltando ao laboratório, podemos enfim realizar muitos experimentos, em pouco tempo, por meio desta tecnologia que no plano material levaria inúmeros anos.

Hoje trabalhamos exclusivamente na geração de energia elétrica por fontes microgeracionais, isto é, com fontes abundantes de átomos e geração constante para unidades independentes.

Traduzindo, sabem os postes, galerias, cabos, pois bem, estes não mais existirão, a fonte de geração será de plasma do átomo, neste caso, um átomo leve como o hidrogênio, colocado dentro de um pequeno reator, impulsionado por ressonâncias sonora/magnética que os acelera, gerando um campo de energia que será convertido em energia elétrica por um microdínamo, com ligação magnética aos receptores que necessitam de energia, tudo sem a fiação elétrica atualmente em uso.

É esta tecnologia que será disponibilizada ao plano material da Terra, ou uma delas, pois trabalhamos em muitos outros projetos, mas este encontra-se disponível para sua imediata implantação.

Transporte, este tema me encanta, quando me encontrava no plano material da Terra tentei desenvolver algo como um transporte por levitação e propulsão, mas não cheguei ao estágio de desenvolvimento que gostaria, porém não estava tão errado em seu conceito.

O que estamos desenvolvendo aqui é um sistema antigraviacional, de pequena e grande escala, pequena para levitação individual e grande para o transporte coletivo.

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

Já adianto, é de intenso uso por nossas naves, porém estas tecnologias não podem ser usadas na Terra, suas origens e formas são diferentes. Aqui vai uma novidade, pelo menos assim espero, o que vemos na Terra não são exatamente as naves, mas uma holografia delas, elas mesmo não são visíveis, pois sua composição é como o plasma, é outra matéria, desta forma não poderiam ser vistas, mas por meio de sua projeção holográfica ela se tornam visíveis. As naves somem de repente pois simplesmente desligam a projeção holográfica.

Repetindo, o que vemos sua forma, composição, desenho, tudo é igual, mas é uma holografia e não a nave verdadeiramente, aí vocês me perguntam, e os casos relatados de naves alienígenas capturadas, como a guardada na Área 51, base militar americana e outras? Respondo, não são do espaço, e sim da Terra, mas isto é outra história. Passo agora a detalhar algumas pesquisas que estamos desenvolvendo, primeiro no campo da energia.

15. Pesquisas no campo de energia

Enquanto permaneci na Terra, em especial nesta minha última encarnação, a mais conhecida, me dediquei quase que integralmente a pesquisar energia elétrica, algo que continua me fascinando.

Muitas das minhas pesquisas são de amplo uso da comunidade terrestre, porém confesso um certo grau de frustração, por dois grandes motivos, primeiro pela incapacidade de fornecimento de energia livre, com livre quero dizer de acesso irrestrito, não pago, ou simplesmente gratuita para todos, como gostaria, e a segunda refere-se a energia livre, no conceito físico da matéria, isto é, transformar a energia livre em energia elétrica, que não foi possível.

O caminho para termos a energia elétrica de livre acesso será por meio da energia elétrica livre. O que conhecemos hoje de fontes de energia elétrica são somente as diferentes formas de conversão de energia.

Olhemos para o sol, está lá, gerando bilhões e bilhões de explosões por fusão nuclear, estas explosões emitem raios eletromagnéticos na forma de calor à Terra. Tamanha é sua magnitude que esquentar a Terra todos os dias, sete dias por semana, 365 dias por ano, o problema é que levamos, digamos, o tempo de nossa civilização, 26.000 anos para poder converter este calor em fonte de energia elétrica.

Considerando este tempo, excetuando-se o uso da energia de fonte carvão, lenha e o óleo de baleia, a energia elétrica só veio ter outra origem no tempo de minha presença na Terra.

Dos anos de 1.900 até os atuais, estamos falando de um tempo entre 100 a 120 anos, algo em torno de 0,46% do tempo de nossa civilização para o domínio da energia elétrica, quando falamos de conversão por painéis fotovoltaicos em energia elétrica este tempo é ainda menor.

No meio deste caminho tivemos as termoelétricas, alimentadas por fontes de carbono como madeira, carvão e mais recentemente diesel, a hídrica, eólica e a mais perigosa de todas, a tentativa de produção do calor por fusão ou fissão nuclear, as termoelétricas nucleares.

Esta última, em particular, deixou todos nós nervosos por aqui. Para que possamos compreender o medo e o risco que o homem corre com a manipulação da energia nuclear, nas condições hoje desenvolvidas, podemos compará-la a uma dona de casa que sobe em um vulcão ativo, todos os dias, para pegar um pouco do magma para preparar o almoço da família.

Voltando então, é pouco tempo de domínio do homem sobre as fontes de geração de energia elétrica, principalmente se compararmos às infinitas possibilidades que temos como gerá-las por aqui. Estamos focados em duas pesquisas de fontes de geração de energia elétrica que em breve deverão estar à disposição da humanidade.

A primeira é uma fonte chamada de “doméstica” pela característica individual de seu uso. Trata-se do microrreator que citei acima, a energia elétrica é gerada pelo átomo em seu movimento orbital de elétrons, prótons e nêutrons ao redor do seu próprio núcleo, portanto não se trata de fissão ou fusão nuclear, trata-se de extrusão, o movimento em si de rotação dos elétrons, prótons e nêutrons ao redor de seu núcleo gera energia e seu movimento de saltos orbitais geram outra fonte de energia.

O que desenvolvemos aqui é a forma em primeiro lugar de acelerar este movimento, digamos assim, em vez de termos uma rotação de 1.000/rpm (mil rotações por minuto) aceleramos ele para 1.000.000/rpm, por meio de um mecanismo de frequência eletromagnética externa, simplificando, é como uma hiperressonância ao lado de uma panela de pressão com átomos de hidrogênio confinados em seu interior. Esta ressonância super acelerada faz os átomos se movimentarem na rotação ótima para a extrusão desta energia, e esta, através de um conversor, transforma-se em energia elétrica. Tudo isto em um ambiente não maior que uma pequena caixa de sapato. Este equipamento já está pronto, em breve será disponibilizado para a humanidade.

Outro desafio que tínhamos era buscar uma forma de uso da energia livre, sem dúvida, o nosso grande desafio. Antes de entrarmos diretamente neste expediente devemos compreender o maior desafio da física contemporânea, a teoria de tudo.

A teoria de tudo, em síntese, é o estudo que procura unificar as leis físicas que regem os grandes elementos com as leis físicas que regem os pequenos elementos, atômicos e subatômicos.

As leis da física que regem os corpos cósmicos, o universo material, deveriam ser as mesmas leis que regem o átomo. Para isto temos a lei da gravitação universal, eletromagnetismo, termodinâmica forte e fraca.

O problema da teoria de tudo está na danada imprevisibilidade do elétron, partícula formadora do átomo que não se comporta como os corpos universais, pois, essencialmente, o que chamamos de matéria física é uma energia, e pior, não necessariamente se comporta como desejamos, mas como observamos, e mais, nesta energia existe também a “não” energia, ainda não visível.

Esta “não” energia é a energia livre, a mais abundante no universo, está aí, ao seu lado, na frente, atrás, abaixo e acima de você, e nem a percebe, mas ela está aí, brinco com meus parceiros de pesquisa, o homem vê o corpo (átomo) nós vemos a alma (energia livre) do átomo.

Para esta pesquisa precisamos do apoio de quem sabe, aí entra a Civilização Arcturiana. Estes caras sabem o que fazem, eles dominam esta tecnologia a tempos imemoriáveis, minha dificuldade aqui é de como transmitir isto de forma compreensível, pois não temos exemplos plausíveis para dar, apenas grosseiras analogias, mas vamos lá.

Em primeiro lugar como vê-la? Ela não se encontra em uma frequência eletromagnética passível de detecção pelas tecnologias terrestre, mas para os Arcturianos isto é muito fácil, eles possuem algo como uma “lanterna” de mão e acionam em direção ao espaço, pronto, é quase como um luminol na cena de um crime aonde existem resíduos de sangue e uma tentativa de escondê-lo. O elemento químico reage e revela a existência ou não existência de sangue.

Neste caso quando acendemos a “lanterna”, pronto, identificamos a energia livre, porém esta energia só pode ser utilizada quando tudo se encontra em uma outra frequência, ou dimensão, portanto a primeira tecnologia do átomo será usada no período de transição, a segunda tecnologia no período da quinta dimensão.

E como ela é? Bem, é como o campo energético de partículas livres, tudo o que existe possui um campo de energia, esta é a energia livre que está à disposição do universo, porém ela se torna, digamos, aproveitável quando submetida ao movimento, o que nos leva a voltar na compreensão da rotação dos elétrons, prótons e nêutrons.

Assim como os elétrons, prótons e nêutrons geram um campo de energia aproveitável, as galáxias, astros, planetas e todos os corpos siderais geram esta energia, é esta energia que está aí livre para ser amplamente utilizada, porém não é possível sua utilização pela ausência de tecnologias aplicadas na atual dimensão da Terra.

A tecnologia dos Arcturianos, poderíamos assim dizer, “pós-plasmático”, é um tubo integrado em camadas de vácuo, sobre alta pressão, hummm, grosseiramente, imaginem uma turbina de avião ao contrário, com uma pequena abertura em sua ponta que capta esta energia livre, amplia, e a libera na forma de plasma, este plasma é que alimenta toda a necessidade de energia em suas naves e em seu planeta.

Neste ponto tenho que me desculpar, mas não temos meios de comparação com algo terreno, esta tentativa seria o mesmo que encontrar um aborígene australiano no século XVI e esperar que ele pudesse entender nosso raciocínio da física moderna. Algo como perguntar a eles, o que vocês acham da teoria das cordas? Creio que não seria muito frutífera esta conversa, espero sinceramente que os Arcturianos não nos vejam assim (Risos).

16. Pesquisas no campo de transporte

Minhas pesquisas terrestres em transporte se desenvolveram em duas áreas, veículos e naves, sim naves, cheguei a patentear o projeto de uma delas. Sempre pensei em um veículo que não necessitasse de combustível externo para realizar a conversão de energia do calor para a energia mecânica.

Acreditei ser possível uma força endógena como um motor elétrico, para gerar energia e movimentar a força mecânica, energia elétrica como fonte, cheguei a desenvolver isto. Algo muito comum na Terra neste momento.

O maior desafio foi criar uma concepção de nave de levitação, não confundir com o projeto de elevação vertical e movimento horizontal por meio de hélices, ou um veículo aéreo com movimentos verticais.

Algo interessante, pois não necessitaríamos de uma pista de pouso e decolagem como os necessários para os aviões, e ao mesmo tempo podendo se deslocar em alta velocidade na horizontal, como um avião, uma união entre a verticalidade de um helicóptero com a horizontalidade de um avião, indo além do conceito de propulsão mista horizontal/vertical, que tornaria o veículo mais pesado e menos funcional.

Meu maior desafio foi a levitação, como conceber um veículo que não utilizasse combustível para a propulsão? Como realizar uma propulsão limpa? Como usar a energia elétrica para este fim? Elaborei um protótipo, mas não fui feliz em sua conclusão. Minha primeira e frustrante tentativa foi elaborar um mecanismo que pudesse neutralizar a gravidade, e para isto pensei, pensei e pensei, porém com a tecnologia existente até aquele momento, não foi possível.

Para levar isto a efeito deveríamos ter um sistema muito leve de emissão eletromagnética, que pudesse constantemente antagonizar o polo magnético da Terra, podendo mudar de (+) a (–) em cada área que estivesse se movimentando, não obtendo sucesso com este conceito passei a estudar a levitação por frequência e microfrequência por ressonância de ondas.

Algo parecido com o movimento gerado sobre um objeto depositado em cima de um autofalante em volume elevado, o objeto se movimenta, se a frequência do som for constante o objeto permanecerá em levitação.

Foi este o caminho que segui chegando a bons resultados, usava a frequência de emissão sonora e uma de neutralização da dispersão do som, desta forma possui o movimento, mas não o som, cheguei perto, mas não construí nem um protótipo de veículo.

A título de curiosidade, os meus vizinhos de quarto, camuflados como um gorila vestido de bailarina estavam atrás desta informação, estes homens eram do serviço secreto do Governo Americano. Neste ponto tive absoluta consciência de que uma invenção desta natureza poderia ser transformada em uma potente arma de guerra, por este motivo jamais alguém vai encontrá-las, estão escondidas, creio que nem estão em condições de leitura hoje.

Aqui na nave de pesquisa, hoje, entendo exatamente como é o funcionamento deste mecanismo de ressonância, mas isto é para depois, falaremos dos transportes terrestres que estão em desenvolvimento, e após falarei do futuro dos transportes em uma nova dimensão.

Para este fim devemos separar em duas fases o progresso da civilização terrena, fase de transição e a fase pós-transição. A fase de transição é uma fase aonde as condições materiais da Terra serão muito próximas das condições hoje existente, ressalvado o salto evolutivo, e é claro, no momento que estamos escrevendo este livro nada aponta para uma guerra de destruição em massa, e sim para uma transição progressiva, positiva e evolutiva da Terra.

Esta fase será de grande desenvolvimento científico e tecnológico e mudanças de perspectiva, pois a visão egoísta, individualista e apego a propriedade particular deixará, aos poucos, de existir. Esta nova perspectiva criará as condições para o desenvolvimento de duas naturezas de transporte, o de cargas e o de pessoas organizados na forma coletiva e comunitária.

Nas cidades não mais serão utilizados transportes individuais e serão abolidos quaisquer veículos movido a combustão, assim como o uso de hidrocarbonetos.

Todo o sistema será de transporte elevado com propulsão autônoma movido a energia elétrica, para este fim serão desenvolvidas potentes fontes de armazenamento de energia que pouco se assemelham com as atuais baterias.

O transporte será de natureza pública, comunitária, na forma coletiva e individual. Será permitido transporte por veículos individuais semelhantes as atuais bicicletas, porém sua natureza vai mudar, será algo híbrido, um misto de bicicleta, triciclo e drone. Drones terão amplo uso no sistema futuro de transporte.

O transporte de carga será realizado por vias elevadas em unidades individuais, eletrificadas e magnetizadas, o que permite um volume de cargas grandes, com alta velocidade e menor desgaste de materiais, estas vias serão mistas para cargas e passageiros. Poucos veículos de transporte de cargas existirão individualmente, serão substituídos por estas vias.

O transporte de cargas fluviais, lacustres e marítimos serão todos movidos a energia elétrica de plasma, assim como o transporte aéreo. Não veremos no futuro estradas com carros como vemos hoje na Terra, tudo isto será apenas história.

A medida em que a Terra evolui e se adequa aos padrões da quinta dimensão uma nova revolução científica e tecnológica irá ocorrer. Neste momento a civilização terrena acessará conhecimentos científicos e tecnológicos impensados no planeta, ou impossíveis até este momento, não falamos mais de transporte como o conhecemos, e sim de transporte antigravitacional, por frequência ultrassônica por levitação e em veículos de plasma interdimensionais.

O primeiro substituirá todo o sistema de transporte da transição por naves pequenas, médias e gigantes, serão organizados nas cidades estações com rotas predefinidas, estes veículos farão todo o transporte de pessoas e cargas, o segundo modelo de transporte é o interdimensional, de uso mais restrito, seu uso será por critério de merecimento, permitindo ao usuário viajar por todo o universo, em suas mais variáveis dimensões.

As tecnologias de transportes da primeira fase já se encontram em desenvolvimento na Terra, estes conhecimentos já foram passados, é só uma questão de tempo para vê-las em aplicação. As tecnologias da segunda fase, estas não, somente depois das efetivas mudanças, quando a convivência com civilizações extraterrestres já esteja em pleno desenvolvimento.

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

O que posso lhes garantir é que um novo mundo se avizinha, e ele é maravilhoso, incrível, de infinitas possibilidades. Por mais criativo que um escritor ficcionista terreno possa ser ele não teria condições de retratar a futura realidade, é irretratável, está acima da capacidade humana de imaginar.

17. Pesquisas no campo da biotecnologia

Biotecnologia e nanobiotecnologia são áreas de grande desenvolvimento e intercâmbio, muitos que para cá virão ficarão decepcionados, pois o céu como no imaginário humano com anjos, nuvens e eterno ócio não existe, é de muito estudo, trabalho e pesquisa (risos). A área de biotecnologia e nanobiotecnologia está muito desenvolvida, tanto para a aplicação na medicina como para as necessidades mais gerais da sociedade.

Deixaremos a aplicação da biotecnologia e nanobiotecnologia na medicina para o próximo tópico, vamos falar desta aplicação na limpeza do planeta Terra.

Sei que já foi passado pelos Arcturianos ao médium uma pequena amostra de como será a limpeza da atmosfera, água e solo do planeta, mas vamos detalhar um pouco mais estas informações, pois são incríveis e admiráveis.

Começamos com o chamado gás "ionterra", este gás é composto de nanopartículas ionizadas de moléculas que eles denominam de PH3-X, eu não tenho autorização para detalhar sua composição. Ele funciona assim, é programável, quando lançado na atmosfera terrestre ele amalgama todas as substâncias moleculares tóxicas presentes na atmosfera de duas naturezas, as que estão saturadas, isto é, acima do limite da estabilidade atmosférica e as não saturadas, mas malignas.

Esclarecendo melhor, o CO2 (dióxido de carbono) é um componente de estabilidade atmosférica, possui uma concentração natural entre 280 miligramas por litro (mg/L) a 300 miligramas por litro (mg/L), e está chegando a perigosa marca de 440 a 480 miligramas por litro (mg/L), próximo ao risco de desestabilização do sistema, e os não saturados, como a radiação, frações de plutônio, urânio, e demais elementos tóxicos presentes na atmosfera.

Quando lançado na atmosfera, o gás "ionterra" ou simplesmente PH3-X, suas nanopartículas agregam estes gases, formando uma grande massa gasosa que se elevará até a estratosfera, lá uma nave de limpeza recolhe este gás amalgamado, e por meio de um processo de plasma toda esta matéria é

decomposta, extinguindo todo o material excedente. Segundo os Arcturianos este processo de limpeza da atmosfera não levaria mais que um ano do tempo terrestre.

A segunda e fantástica tecnologia é a de limpeza das águas, seu processo não é muito diferente do processo de limpeza da atmosfera, porém seus componentes são bem diferentes.

Eles denominam a tecnologia de $H_2O|COMPOSTO|_3H$, que possui a seguinte característica, é um componente orgânico agregado de três moléculas que se ligam as moléculas de água por um determinado tempo. Esta ligação funciona com um ímã programado para atrair moléculas indesejáveis na água, e tudo o que é estranho àquele sistema.

Quando esta composição é lançada na água ocorre uma junção, é o momento em que as moléculas estranhas se juntam ao composto ocorrendo somente a liberação da molécula da água, restando um aglomerado de partículas moleculares unidas, prontas para sua remoção.

Estes aglomerados de partículas podem ser recolhidos por barcos ou naves, são facilmente removíveis. Elas são agrupadas em grandes volumes e posteriormente tratadas em um sistema de plasma, aonde são restauradas suas propriedades originais de átomo e devolvidos à natureza, quando estas moléculas contiverem componentes radioativos elas serão decompostas até a extinção.

Na superfície terrena o processo é uma pouco diferente, são nanopartículas que são despejadas na forma de borrifar, neste caso será usado naves, e como isto será feito?

De uma forma muito simples, uma nave percorre toda a extensão da Terra e lança ao solo o composto denominado de $|TX1.A|$, não me perguntem o que é isto, não tenho a mínima ideia, mas é uma nanopartícula que agrega os elementos químicos tóxicos presentes no solo.

Ao neutralizar todos os efeitos tóxicos da química do solo, estas partículas serão naturalmente absorvidas pelas plantas em seu processo natural. Não haverá nenhum risco aos humanos no consumo destas plantas, pois em seu

processo de fotossíntese elas absorverão naturalmente estes elementos químicos.

Em meio a esta grande “faxina” serão removidas todas as plantações transgênicas, e isto não mais será permitido, pois é contra a evolução natural do sistema. Para as áreas degradadas do planeta e desertificadas, um grande programa de recuperação.

Naves menores passarão sobre as áreas degradadas e desertificadas lançando frequências ultrassônicas que farão pequenas aberturas no solo, após esta abertura sementes serão lançadas, seguidos de um fluido regenerativo que é composto de todos os elementos necessários à germinação das sementes.

Este fluido possui a capacidade de agregar moléculas de água superficiais e profundas, garantido assim o fluxo constante de água necessário ao desenvolvimento da planta. Esta tecnologia elimina a necessidade de irrigação, fazendo o exato uso da água para atender a necessidade da planta, não havendo o menor desperdício.

Locais que um dia foram lixões, aterros, depósitos químicos, tudo isto passará por semelhante limpeza, segundo a programação aqui estabelecida, não mais do que três a cinco anos terrestre são necessários para proceder a limpeza completa do planeta.

18. Pesquisas no campo da medicina

O que o homem conhece hoje da realidade física do corpo e psíquica da mente, pouco será aproveitado quando atingirmos o elevado grau de evolução e conhecimento no domínio da matéria e da consciência.

Primeiramente uma distinção necessária, existem doenças inatas e adquiridas, ambas podem se manifestar da mesma forma. Exemplo, tumor no pâncreas, este pode vir de uma programação genética ou ser adquirido.

Para o primeiro caso, doenças genéticas, estão sendo desenvolvidos equipamentos denominados de “*ressonância espectral raster celular*”, o que é isto? É um equipamento de rastreamento de imagem que mapeia a estrutura do DNA - Ácido Desoxirribonucleico físico e do GNA – Núcleo de armazenamento geral de memórias e registros de cada célula no corpo material e espiritual do ser humano, o termo não é exatamente este, mas a descrição é esta para simplificar.

Por meio deste equipamento que ao homem será disponibilizado neste período de transição, serão conhecidas todas as alterações físicas da programação evolutiva do DNA e do GNA, pois são dois corpos distintos, porém indissociáveis na vida terrena, este equipamento mapeia cada sequência do DNA e do GNA, identificando cada item de distorção do padrão necessário de evolução de cada célula.

Este é o primeiro passo, o diagnóstico, identificados os padrões divergentes do DNA e do GNA, passamos ao processo de regeneração. Antes disto temos uma ressalva, pode, alguém se perguntar, mas já temos isto na Terra, sim o homem já domina o mapeamento do genoma, assim como já possui a técnica de sua alteração, o limitante deste diagnóstico e sua correção é a atuação no DNA material e não no GNA, quem orienta a formação do DNA é o GNA.

Hoje, simplesmente, posso mapear o DNA e afirmar que determinada doença não vai se desenvolver, e ela se desenvolve, o que acaba sendo confundida com o segundo meio de manifestação de doenças, a adquirida.

Devemos ter em mente algo muito importante, o que chamávamos de carma, fluxo/ciclo de samsara, terminou, no entanto, a programação pretérita permanece, e sem uma correção e regeneração a doença pode vir a se manifestar no organismo.

Continuando, identificadas as alterações, aplica-se a terapia de EEFC – Emissão Eletro Frequência Celular Atômica, este equipamento como base no mapeamento anterior, age diretamente no átomo, é lá que advém a memória do DNA e do GNA, e o reprograma, esta reprogramação desencadeia a mudança de programação das células do organismo.

Simples assim, este será o modelo de tratamento das enfermidades no futuro. Não precisamos ser profetas para saber como esta forma de tratamento mexeria com muitos interesses se hoje fosse desenvolvido no plano físico da Terra.

A outra forma de tratamento é para as doenças adquiridas, isto é, decorrente do meio ambiente, comportamento e hábitos. Muitas destas doenças podemos separá-las em físicas e mentais, vamos falar das doenças físicas antes.

As doenças físicas são as geradas ou internalizadas como respostas de nosso organismo às ações externas do meio ambiente como vírus, bactérias, fungos, para este objetivo não mais será produzido remédios, antibióticos etc., e sim pequenos equipamentos que serão instalados em casa ou em outros ambientes.

É um equipamento de ressonância infrassônica de decomposição de agentes nocivos, pois com a prévia identificação destes agentes patogênicos será muito fácil programar a frequência em que esta matéria se decompõe.

Este equipamento pode ser aplicado no ambiente ou mesmo direto na pessoa contaminada, uma gripe será curada de forma instantânea pela desintegração do vírus no organismo.

Existirá pequenos equipamentos de limpeza e higienização, por exemplo uma batata, para limpá-la de tudo que possa fazer mal a nossos organismos é

só passá-la por este equipamento, não restará nada que possa agredir o corpo humano.

Outras doenças adquiridas são decorrentes dos maus hábitos como o tabagismo, alcoolismo, má alimentação ou contaminação, estas serão tratadas preventivamente, pois será incompatível estes maus hábitos no processo de evolução da Terra, desta forma, somente com a mudança de hábitos muitas doenças deixarão de existir.

Existe ainda o tratamento para recuperação de acidentados, aqui entra outra tecnologia, o de regeneração molecular. Confesso que foi a que mais me surpreendeu, imagino que vai surpreender a Terra também. Sabemos que o corpo humano não se regenera e um dos motivos para isto é a coagulação, se assim não fosse, cada acidente, por mais banal levaria o acidentado a morte por hemorragia.

Para estes casos existe um equipamento de regeneração, este equipamento introduz nanos canais de irrigação nas partes afetadas irrigando-as com um líquido que evita a coagulação ao mesmo tempo que evita a hemorragia. Este procedimento acelera o processo regenerativo do tecido ou órgão afetado.

E finalmente a última das doenças, a mental, esta será exclusivamente tratada com reprogramação. Atuará especificamente no GNA, toda e qualquer doença mental e suas manifestações serão corrigidas com esta reprogramação, é muito semelhante à técnica de regeneração do DNA físico que expomos acima, porém atuando exclusivamente na reprogramação mental no GNA da pessoa.

Em síntese, o que é conhecido hoje no campo da medicina pouco será de alguma utilidade amanhã, e vou mais além, isto ainda é para a fase de transição, pois, após esta fase cada ser se auto-curará, não dependendo de nada externo para isto, mas isto é para outros tempos.

19. Pesquisas no campo da educação

Conhecimento e aprendizagem é um processo contínuo, são irmãos siameses da evolução, mas tenho uma má notícia, aqui, assim como na Terra, exige-se muito esforço, não venham para cá pensando que é fácil não, que o conhecimento se realiza como o sonho de todo o espírito preguiçoso, por osmose, opsss, aqui se diz por absorção plasmática.

Para que o espírito aprenda e obtenha os conhecimentos necessários é preciso o desenvolvimento de métodos e técnicas, assim como na Terra. Cada ser possui um conteúdo de conhecimento, muitos já se apresentam com uma bela bagagem de muitas e muitas vidas, outros nem tanto, para atender todo este público existem escolas específicas para cada estágio de conhecimento.

Olharemos o primeiro aspecto, o dos meios de aprendizagem, isto envolve uma técnica genial para os padrões humanos. Quando um instrutor vai apresentar certo assunto, digamos, a formação do universo ou o big bang, as mentes dos alunos são elevadas, expandidas, imediatamente todos são levados ao tempo do início da formação do universo, assim, presencialmente, acompanham a primeira singularidade, a energia primordial, bummm, passam a acompanhar a expansão do universo em cada detalhe, como em um laboratório um cientista observa em seu microscópio, mas sem necessidade dele.

Cada aluno vê a mesma coisa, mas lá, presente na origem dos acontecimentos é um aprendizado vivencial, e toda esta experiência fica gravada em sua memória eternamente.

Aqui é dito que não se trata de conhecer, mas de recordar. É desta forma que obtemos o conhecimento formal. Imaginem a filosofia grega terrena ou filosofia existencial de Órion, quando o instrutor vai ministrar um tema, por exemplo, diálogos socráticos, quem vem? Nada menos que Sócrates, mas não ele agora, que já não é mais Sócrates, mas ele em sua existência na Grécia antiga.

Seria dispensável dizer que algo enfadonho, digo isto por mim, como aprender outra língua é desnecessário, pois todo o processo é mental.

Método, sem método não se aprende e evolui, não pensem que aqui tudo é aleatório, pelo contrário, existe uma ordem, e esta ordem de aprendizado é por meio da vivência. Para aprender algo sobre determinado tema, ou para dominar uma técnica, necessitamos de um método, mas diferente do plano terreno, aqui teoria e prática são indissociáveis.

Digamos que vocês queiram aprender o funcionamento do reator de plasma nuclear que citamos no capítulo de energia, como se daria este conhecimento?

Simple, em uma projeção holográfica este equipamento é apresentado em cada componente, material, função, significado, a projeção holográfica apresenta os cálculos usados, o processo de montagem e desmontagem do equipamento, bem como a teoria por trás do objeto, e ainda, cada passo para sua criação.

Entendam, não existe uma separação em partes do conhecimento, todas elas são realizadas ao mesmo tempo, é o que denominamos de pedagogia da complexidade integrada.

O objeto em análise é estudado junto com sua história, conceito, materiais, aplicação, desenvolvimento e etc., enfim, tudo que compõem o conhecimento deste objeto é estudado e analisado de forma integrada.

Vocês observaram que falo instrutor e não professor, pois existe uma diferença, o instrutor apresenta o objeto que deve ser conhecido, o conhecimento vem da observação dos objetos estudados, desta forma o conhecimento não vem por meio do instrutor, mas por meio do objeto a ser conhecido.

Este método leva o aluno a aprender, pois o conhecimento não está no domínio do professor e sim no objeto a ser conhecido. Desta forma o conhecimento do objeto está disponível para todos e não apenas para aqueles que possuem um professor. Cada objeto carrega em si todo o conhecimento necessário e este método permite o acesso a este conhecimento.

Existe aqui uma grade curricular de ensino? Não, isto existe quando o conhecimento está deslocado do objeto e localiza-se no professor, nos livros ou

em outros meios, neste caso o que define o agrupamento de alunos é o interesse comum no objeto do conhecimento.

A complexidade do objeto a ser conhecido é que determina, digamos, o “tempo” em que se deve dedicar a ele. O método é um pouco mais complexo, mas incrivelmente simples, minha dificuldade é ter parâmetros terrestres para melhor espelhar esta realidade.

Continuando, outro incrível processo de conhecimento é o intercâmbio. Infelizmente não podemos sair livremente por aí batendo às portas de outras civilizações e falar, oi estou aqui, quero aprender, que bom se assim fosse, mas não é.

Aqui funciona mais ou menos assim, se eu tenho interesse em um conhecimento, e este conhecimento é de amplo domínio de uma civilização específica, eu posso solicitar à habilitação para àquele conhecimento.

Não é muito diferente da Terra quando se deseja fazer um doutorado, ou PHD, para ser mais preciso. Para este fim é necessário procurar uma instituição de ensino que melhor esteja qualificada no campo do conhecimento de interesse, depois ver a disponibilidade de vagas, e ainda, se ela dispõe de bolsa de estudo. Excetuando-se este último requisito, os dois primeiros são muito parecidos com o que aqui ocorre.

Cada civilização do universo, digamos, associada, disponibiliza a área de conhecimento e o número de vagas disponíveis. Existindo afinidade e disponibilidade, estudantes e pesquisadores recebem autorização para realizar este intercâmbio. Pessoalmente já me candidatei a quase todos (risos) mas ainda tenho muito a aprender aonde estou.

20. Um pouco de organização e política

Surpresos pelo tema? Não deveriam, no dia em que este tópico foi escrito, dia 20 de julho de 2019, chegamos a conhecida Data Limite, não cabe aqui discorrer sobre ela, mas sim como ela foi definida.

Existe um Conselho Galáctico, que nada mais é que um conselho que reúne muitas civilizações de nossa e outras galáxias, que habitam o universo, o universo material como o conhecemos ou “desconhecemos”, e o universo imaterial, a outra parte do universo, o verdadeiro, não composto de forma material como o universo conhecido.

Pois bem, todo o sistema, vamos chama-lo de cosmos (termo mais amplo que o universo por integrar o todo, da menor partícula atômica material ao universo imaterial), passa por um ciclo evolutivo, e dentro deste cosmos em evolução encontra-se o planeta Terra.

Ocorre que o planeta, até este momento, encontra-se sobre a guarda de gente que resiste ao processo evolutivo, e na condição não evolutiva pretendem manter a civilização terrestre.

Ademais é imperativo a sua evolução. Deveria ser, inicialmente, uma imposição, porém, por meio de um acordo um tempo maior foi dado a civilização terrena, caso contrário a transição já teria iniciado com eventos bastante dramáticos para a humanidade.

No entanto, se pelas suas próprias virtudes, o homem mantivesse a paz ou pelo menos não desencadeasse uma guerra ou um conflito com o intensivo uso de armas nucleares, a civilização terrena poderia ter o benefício de uma transição, digamos, mais suave.

Aqui volto ao tema, no universo existem organizações e se faz política, tudo é um grande processo em que todos interagem e contribuem. Cada planeta possui um governante supremo, o governante supremo da Terra é (Sananda) Jesus Cristo. Sananda governa com sete membros, o número em si não é ao acaso, mas um símbolo, pois em cada um dos sete mestres está representado um aspecto do processo de evolução, no entanto o número de mestres não está

limitado a sete, são muitos mais mestres organizados auxiliando o governante supremo.

Cada planeta está representado na organização da galáxia, e cada galáxia possui seu representante junto ao Sol Central. Apesar de imaginarmos que tudo está definido, não é bem assim, tudo passa por um debate, reflexão e tomada de decisões. Para à implantação das decisões existe uma grande organização auxiliar.

Nada é imposto, tudo é exposto para reflexão e a tomada de decisões, e este é o caso dos 50 anos de “moratória”. A princípio a Terra deveria ter sofrido consequências mais duras em sua transição, porém, ao longo de um grande debate, um novo prazo foi concedido. Este prazo maior foi concedido a civilização terrestre por seu mérito de chegar a Lua, condição para integrar-se à comunidade cósmica.

Vivíamos na Terra uma ameaça real e eminente do desencadeamento de uma guerra nuclear de destruição em massa. Estávamos no auge da guerra fria e uma corrida desenfreada de construção e posicionamento dos artefatos nucleares, pois tinha-se em mente nos conceitos de defesa das duas principais nações, o ataque prévio, isto é, se uma nação não destruísse a outra imediatamente ela também não sobreviveria. Foi em meio a tudo isto que a decisão do conselho foi tomada, e que neste dia chega ao fim³.

Esta decisão não foi aleatória, foi fruto de um grande debate e um acordo liderado pelo nosso irmão Sananda. Portanto, este lado daqui também possui sua organização e faz política, porém o que as diferencia do lado da matéria são os interesses, que aqui são nobres, e que em breve na Terra também serão. Vamos iniciar este “tour” organizacional pela nave que estamos.

Quando acima mencionei, já indiquei que estas naves muito se assemelham com as cidades terrestres, pelo menos em seu sistema funcional.

³ Nota do médium: O autor se refere a data em que este item estava sendo escrito, dia 20 de julho de 2019.

Aqui nos organizamos em setores, pesquisa, educação, vigilância, controle, expedição, recreação, cultura e assim por diante, cada setor possui um supervisor, e estes formam o Conselho de Supervisores.

O critério que qualifica o pretendente à posição de supervisor é o conhecimento do setor e a experiência em lidar com as questões coletivas. Sua escolha decorre do mérito, e quem escolhe os supervisores é o Conselho de Supervisores.

Cada nave possui um comando central e diversas funções de apoio e autonomia para sua organização, em geral é assim que se organizam.

O comando das naves está organizado em subcomandos, estes subcomandos formam o Conselho Central dos Comandos, é deste conselho central o acompanhamento e o desenvolvimento das ações das frotas de naves. O coordenador geral deste comando é Ashtar Sheran, bem conhecido de vocês.

O Conselho Central funciona mais ou menos como um ministério de defesa do sistema, e está submetido ao Conselho dos Representantes das Galáxias. Portanto nada nesta organização é imposta, tudo é debatido, acordado e implementado. Tenho um exemplo concreto da atuação deste sistema, e passo a expor, desta forma teremos a clara compreensão do seu funcionamento.

Certo dia uma nave de vigilância⁴, esta em especial, acompanhava o movimento na antiga URSS logo após o seu colapso. O sistema de controle e vigilância das armas nucleares também entraram em colapso, com o desmantelamento do sistema de controle logo surgiu um mercado negro de armas convencionais e nucleares operado por ex-oficiais do exército vermelho.

Foi identificado um artefato nuclear que estava sendo contrabandeado para uma outra nação, e esta, se de posse desta arma poderia vir a desencadear uma sucessão de tragédias inimagináveis.

Pois bem, a decisão tomada pelo comando da nave era de uma intervenção direta e à destruição do artefato nuclear. Ainda que existindo um

⁴ Nota do Autor: Existe uma divisão funcional de tarefas de vigilância, esta monitora as armas de destruição em massa, artefatos bélicos. Existem outras naves que monitoram as usinas nucleares, laboratórios e/ou qualquer outra atividade que possa fazer uso de material radioativo.

grande risco, tratava-se de uma intervenção que iria contra o livre arbítrio do homem. Rapidamente foi solicitado ao Conselho dos Comandantes uma decisão, e estes optaram pela intervenção, esta decisão foi levado ao grande conselho da Terra, e o qual decidiu que não, deveria ser respeitado o livre arbítrio do homem.

No entanto debateu-se o que poderia ser feito neste caso, e a decisão foi sugerir um grupo de investigação terrestre⁵, de tal forma que pudessem tomar ciência do que estava acontecendo, e assim foi feito. Em uma inspeção realizada na fronteira entre dois países um alerta foi dado, o material foi apreendido e depois neutralizado.

Vejam, apesar da gravidade e risco duas decisões opostas seguiram o caminho da hierarquia, respeitando as leis universais, terminando em uma ação que não feriu o livre arbítrio do homem. Lembrando, sugerir não é impor ou direcionar, sugestão ocorre dia a dia na vida de cada ser humano.

Neste período de transição planetária o homem viverá a experiência da mudança de um modelo político e organizacional orientado para a concentração do poder e domínio para um modelo político e organizacional descentralizado e orientado para a plena liberdade do homem, será um processo social dos mais relevantes que o homem já experimentou.

⁵ Nota do Autor: Foi criado um grupo de investigação ultrassecreto por algumas nações terrestre que estavam preocupadas com a possibilidade de armas de destruição em massa caírem em mãos de nações mais hostis e por meio delas desencadear um conflito de proporções inimagináveis.

21. Parece ficção, mas é realidade – viagem no tempo

Dois sonhos alimentam o imaginário da humanidade, vamos lá, pelo menos de alguns, o da levitação individual ou por meio de veículos, e a viagem no tempo.

Com os corpos sutis na quinta dimensão a levitação individual será algo natural, já a tecnologia para os veículos de levitação, em breve, será de amplo uso na Terra.

Mas passamos a falar um pouco da viagem no tempo. Primeiro uma explicação, o tempo, como o conhecemos, só existe na terceira dimensão, distância, altura, comprimento e tempo. O homem, ao longo de suas observações, tornou os ciclos uma unidade de tempo, e o que seria isto?

Imaginem o homem primitivo com a consciência de si mesmo, nos primeiros tempos da revolução agrícola em que passou de nômade a se estabelecer fixamente em alguns locais, formando os primeiros núcleos humanos. Enquanto nômade sua única preocupação era a sobrevivência, toda sua atenção era vista sobre a ótica da necessidade e da vigilância, necessidade de comer e vigilância para sobreviver, não existia a preocupação do entender, reinava toda a incompreensão possível.

Porém quando o homem se estabelece algo de muito extraordinário acontece, ele passa a observar, pensar, raciocinar sobre os eventos a sua volta. Em primeiro lugar ele compreendeu que existia um ciclo, o dia sempre foi o mais óbvio, do nascer do sol e o pôr do sol. Evoluiu a observação para períodos mais longos, a posição do sol influenciava o tempo, quando isto acontecia a terra ficava mais quente ou mais fria, assim como a posição da Lua, e como ela se mostrava.

A lua cheia, maré alta, lua minguante maré mais baixa, sementes cresciam em determinado período, em outros não, tempos de água e tempos de seca, por estas observações o homem primitivo começou seu entendimento dos ciclos, associou estes ciclos às suas atividades agrícolas e pastoril, isto muito antes da compreensão destes fenômenos naturais.

Após a compreensão dos ciclos ela passa a fragmentá-los, e é neste momento que nasce o conceito de “dia”, ciclo fragmentado em partes, e cada parte poderia ser dividido em partes menores. Por muito tempo isto foi um conceito, até a chegada da era pré-industrial lhe deu uma forma, o relógio, ou o “marcador de tempo”. O tempo, sua organização e associação com a distância foi um raciocínio já mais avançado ainda dos tempos dos sumérios.

Na idade moderna e contemporânea o conceito de tempo já estava consolidado, até o nascimento da teoria geral da relatividade e do conhecimento da física quântica, foi o momento em que o tempo deixou de ser um conceito absoluto e passou a ser relativo, e ainda, toda a certeza foi colocada em dúvida quando os cálculos sobre a existência e ocorrências físicas dentro de um buraco negro passaram a ser expostos, aí sim complicou tudo, algo que era certo passou a ser duvidoso.

Mas tudo isto que estamos expondo só faz sentido no mundo material ou terceiro dimensional, acima disto nada que falarmos do tempo possui algum significado. O tempo é uma dimensão inexistencial, ele existe e não existe, ele existe somente quando o trazemos para a nossa compreensão, para que faça sentido nossa realidade, como assim?

A compreensão do tempo se dá pelo que estou, fui ou serei, presente, passado e futuro. Tudo, absolutamente tudo, que passou a “(-) 0,00000000001” ou dez bilionésimos de segundos é o passado, “0,00” é o que existe, e o futuro não existe até que possamos chegar ao novo “(+) 0,00000000001” marca de referência que ilustra este nosso argumento. É claro que não é assim que raciocinamos, vivemos a vida sem estas escalas, mas assim elas são em relação ao tempo.

No entanto tem algo muito interessante e magnífico nisto, toda a existência temporal só existe aqui, nas dimensões acima, ou atemporais, não existe este conceito. A terceira dimensão está contida dentro da quinta, que está contida dentro da sexta, e assim sucessivamente, até a décima segunda dimensão, a dimensão do absoluto.

Quanto de nós já passamos por momentos em que acessamos outras dimensões, vivenciamos experiências, e voltamos à consciência física sem a

percepção do tempo que passou, isto é muito comum, e aqui começaremos a falar em viagem no tempo.

Quando realizamos esta experiência atemporal, significa que ascendemos aos limites do espaço/tempo da terceira dimensão, acessando outra dimensão. Aqui denominamos de microportal consciencial, isto é, sua consciência, não seu corpo físico, entra em pequenos portais individuais e acessa outras dimensões, é a forma mais comum destas experiências, chamadas de viagem astral.

A segunda experiência, um pouco mais complexa, é quando o corpo passa por esta viagem no tempo, e muitos já o fizeram, são portais dimensionais que existem abertos no plano terrestre, não são fixos, mas são como corredores entre as dimensões, quem entra nestes portais acaba tendo uma experiência física de atemporalidade. Existe ainda uma outra forma, conhecidas como anomalias, ou dobras no tempo, mas o que seria isto?

É um fenômeno de encurtamento do tempo, é como uma folha de papel A4, se você passar uma agulha de tricô ligando toda a folha, de baixo para cima, levará um certo tempo para fazer esta ligação, porém se você dobrar esta folha e a perfurá-la, este tempo será menor.

Este é o conceito de dobra no tempo, sua origem está relacionada à anomalias no sistema magnético em algumas regiões da Terra, ou a uma tempestade atmosférica ou solar, ou mesmo a uma anomalia no campo magnético do planeta.

Repetindo, o conceito de tempo só existe na terceira dimensão, e para a nossa alegria, em breve, teremos os equipamentos necessários para estas viagens.

Sim, existirá uma máquina do tempo, que nada mais é que uma emissão de frequências ultrassônica que fará a abertura de alguns portais para o livre trânsito interdimensionais, porém não estamos autorizados a dar mais detalhes de como funciona ou como a constrói, mas posso adiantar, é mais simples do que imaginam. O homem só não a construiu por pensar dentro da lógica

cartesiana materialista, caso pudesse abstrair-se desta lógica rapidamente a produziria.

Aqui faço uma reflexão, o homem ainda não compreendeu que a nova ciência, como a mecânica quântica, necessita de uma nova epistemologia. O pensamento epistemológico que norteia a atual ciência ainda acredita que uma gota de água pode representar toda a existência de vida em um oceano, e ainda, o raciocínio que impera no estudo atual da mecânica quântica é a insistência dos cientistas em trazer os oceanos para dentro de uma gota de água, nem precisamos dizer que isto não dará certo. O que pretendo dizer com esta reflexão é muito simples, com o atual pensamento científico terrestre é impossível dar o salto de conhecimento que a ciência deveria dar.

Mas nem tudo está perdido (risos) temos uma boa notícia, nesta fase de transição planetária, além de novas consciências que estão atualmente encarnadas na Terra e levando inovadores conhecimentos, teremos um amplo apoio de outras civilizações, muitas delas transferindo novas tecnologias e conhecimentos para a humanidade. O mundo terrestre de hoje será irreconhecível daqui há alguns anos.

22. Um pouco mais sobre as dimensões

Imaginem uma pedra lançada em um lago, seu choque com a água desencadeia uma reação em ondas que ao se afastarem do centro e se ampliam, sendo as menores ondas as mais próximas ao contato da pedra com a água, e as maiores ondas as mais distantes do contato da pedra com a água.

A pedra é o mundo físico, material, as ondas são as dimensões. Existe muita confusão em relação ao número de dimensões, alguns falam de nove, outros de infinitas, dez, treze, e assim vai, porém, o número, digamos, mais confiável é de doze dimensões.

Para melhor entendermos o que elas são, vamos a uma explicação; imaginem a ressonância desencadeada pelo contato da pedra na água, porém com uma visão tridimensional, como um globo, estando a pedra no centro interior deste, as demais ondas seguem em volta desta pedra em doze camadas sucessivas, isto é a representação das dimensões, tudo está interligado, cada dimensão está contida uma na outra.

A primeira dimensão é a energia bruta antes da matéria, ela existiu no início da formação desta dimensão, a segunda dimensão foi o início da formação da matéria, uma energia sem consciência, a terceira dimensão é a matéria com formação de consciência, é a dimensão da existência de formas materiais animadas, conscientes e inconscientes.

A quinta dimensão é onde se organiza a singularidade, assim como a terceira dimensão, porém a formação da singularidade na quinta dimensão se manifesta em formas mais sutis do que a matéria em terceira dimensão, algo mais parecido com corpos plasmáticos, é uma dimensão que ainda encontramos a consciência na singularidade do espírito. Antes de prosseguirmos com as demais dimensões, vamos falar da quarta dimensão.

Esta dimensão era como um reflexo da terceira dimensão, como assim? Vou tentar explicar, coloque-se em frente ao espelho, é você refletido? Sim, reflete tudo ao seu lado? Sim, mas é você? Não, é uma outra natureza de existência, assim posto, a quarta dimensão é um reflexo da terceira dimensão

com vida própria. O que as diferenciam é a sutileza da matéria que compõe o corpo físico e o perísprito.

Voltando à quinta dimensão, singularidade organizada em um espaço dimensional não material, porém as formas de relações e organizações não são muito diferentes da terceira dimensão, obviamente sem o sistema de domínio, opressão e limitação desta, a singularidade (espírito) é livre na quinta dimensão.

Sexta dimensão, esta é uma dimensão de transição, quando a singularidade passa de sua individualidade para uma expansão maior de sua consciência, mas ainda é uma singularidade.

A sétima dimensão é o momento em que a singularidade (espírito) já se manifesta mais em consciência do que em singularidade, ele ainda pode se manifestar de forma singular, mas sua realidade já é mais consciencial.

A oitava dimensão já se encontra em estado de consciência, não mais existe o “ser singular”, ele se torna uma “consciência singular”. A nona dimensão é aonde se encontra estas consciências singulares para formar uma única consciência, mas cada consciência ainda é individual formando um todo, digamos que seria a parte de um todo.

A décima dimensão é um estágio de transição em que estas consciências partes se fundem para formar um todo, nesta dimensão inicia-se o processo de eliminação de singularidades de consciências para formar o todo. Na décima primeira dimensão as consciências singulares deixaram de existir, são consciências unas, são a totalidade, são o todo em si mesmo.

E finalmente a décima segunda dimensão, a unidade primordial, a essência de tudo, alguns chamam-na de Deus, Consciência Suprema, Inteligência Universal, Fonte de Criação, Sol Central, enfim, têm muitos nomes, mas esta dimensão é indescritível, pois é o todo, eu me pergunto, teríamos a capacidade de descrever o todo? Pois desta unidade primordial eu, vocês e tudo somos parte desta totalidade. Este é o conceito que os mestres nos apresentam do EU SOU, tudo, absolutamente tudo, está contido nesta totalidade.

É bom esclarecer uma coisa, isto muitas vezes gera confusão, cada dimensão possui frequências em si, como subdivisões dentro de si mesma,

alguns observadores acabam por confundi-las com uma dimensão em si, mas não é assim, o que existe são divisões escalares dentro de uma mesma dimensão.

Para melhor esclarecer vamos ilustrar isto, hipoteticamente sairemos de uma escala dimensional preta para uma escala dimensional branca, o preto não vai ficar branco em um salto, isto seria contra a lei universal da evolução, a forma como isto acontece é que o preto vai adquirido e incorporando o branco, tornando-se mais cinza, primeiro cinza escuro até se tornar cinza claro e finalmente branco.

Poderíamos dizer, neste exemplo, que a frequência intradimensional é degradê, que aos poucos passam de um estado frequencial até chegar em outro, isto é o que ocorre na intradimensão e na interseção entre as dimensões. Desta forma podemos dizer que estas frequências de intradimensão são infinitas.

23. Explorando as dimensões

Para os terráqueos parece ficção científica, mas para nós é realidade, e uma realidade para muitos na matéria, ainda que raro. A grade de proteção que mantinha a Terra isolada impedia este trânsito, somente com a ajuda de seres extraterrenos ou por seres extremamente elevados isto foi possível, pois não estavam sujeitos a estas barreiras limitantes, dito isto, prosseguimos.

Estava eu no laboratório de pesquisa no interior da nave que habito, e um ser arcturiano que acompanha nossas pesquisas perguntou sobre meu interesse em uma viagem dimensional, olhei para ele e disse, sim, óbvio (risos), então ele falou para eu me preparar mentalmente, que em breve faríamos esta viagem.

Não demorou muito, devidamente autorizado para esta viagem, este ser, que vou chamar de Turi, veio me buscar, fomos levados a uma nave menor, para poucos passageiros, neste caso, eu, Turi e mais dois tripulantes arcturianos.

Confesso minha excitação, estaria vivenciando algo inédito, pois estudar isto é uma coisa, vivenciar é algo completamente diferente, é como dar vida aos cálculos, é uma experiência incrível.

Turi me informou que sairíamos da quarta dimensão, seguiríamos para a quinta dimensão, depois para a sexta e sétima dimensão, até a oitava dimensão, e dela retornaríamos.

Estamos na quarta dimensão, todos aqui aguardam os desdobramentos da transição planetária em seu plano físico para seguir sua jornada evolutiva. Alguns seguirão para a quinta dimensão, outros, em sua maioria, permanecerão na terceira dimensão, mas em outros orbes mais ou menos evoluídos que a Terra.

Seguindo, já dentro desta pequena nave iniciamos o movimento, um equipamento lançou um feixe de luz, algo como um raio laser, e a frente um portal se abriu, entramos nele.

O portal era como um buraco (túnel) de luzes nas cores violeta, branca, rosa e azulado, movimentava-se como um entrelaçamento circular de energia parecidos com raios, pequenos raios e faíscas de luz. Uma nuvem de plasma se formou ao seu redor, assim como se abriu, ao passarmos, ela se fechou.

Segundo Turi, é uma passagem controlada. Olhando para frente já pude observar uma nova realidade, tudo tinha mais vida, tudo emitia mais luz, tudo brilhava intensamente, paramos em uma cidade quinto dimensional, edificações imponentes semelhantes a cristais dourados, prateados, muito, mais muito organizado, água pura e cristalina víamos em um lago, as pessoas tinham formas humanas e humanoides.

Nesta dimensão coabitam muitas civilizações harmonicamente, flutuávamos sobre esta cidade, ela tinha vida, não sei como explicar, é muito além do viver, é vida pura, é luz, é amor, é um pouco de tudo, é um sentimento bom, maravilhoso, indescritível.

Turi, percebendo minha agitação mental, disse, Tesla, meu irmão, o que sentes aqui é sua singularidade se integrando à totalidade, esta união é que te faz diferente, pois não existe o outro, existe nós, singulares, e este sentimento aflora ainda mais quando sentimos o desprendimento de nossa singularidade para juntar-se à totalidade.

Veja, disse ele, neste momento olhamos para baixo e observamos que tudo se interligava em campos energéticos, como uma grande teia ou uma grande conexão neural, cada ser em uma corrente ininterrupta de fluxo de energia. Tesla, disse Turi, evolução é isto, é uma reconexão à totalidade.

Observou as cores destas conexões, são diferentes, não são? Olhei para ele com uma expressão afirmativa, então, prosseguiu, são diferentes, pois são diferentes estágios de evolução, porém, aqui cada ser dá o suporte ao outro para chegarem ao mesmo estágio de evolução, isto é integração evolutiva.

Esta dimensão é niveladora, cada singularidade deve chegar a um ponto de frequência que permita sua ascensão à próxima dimensão, é aqui que passamos um dos períodos mais longos de nossa evolução.

Agora, Tesla, vamos seguir à sexta dimensão. Assim seguimos, novamente um raio, ou feixe de luz, foi projetado no horizonte, novamente um buraco (túnel) surge a nossa frente, este com uma única cor, clara, de um brilho que nos cegava de tão intenso, rapidamente nos encontramos em outra realidade.

Chegamos à sexta dimensão, navegamos sobre uma cidade, ou algo muito semelhante a uma cidade, pelo menos as mais modernas da Terra, porém infinitamente limpas, organizadas, suas edificações pareciam ser construídas de um cristal transparente. Paramos próximo ao que parecia ser uma grande e imponente edificação, tudo brilhava intensamente.

Venha Tesla, disse Turi, vamos entrar neste edifício, é a Casa de Governança desta área do universo sexto dimensional. Entramos, pude perceber que para os nossos padrões materiais e astral tudo era muito mais sutil, naquele instante realmente eu pude compreender o que era matéria/energia etérea.

Um grande ser em forma de humanoide nos recebeu, não necessitávamos falar, eu sabia tudo o que ele dizia, a comunicação era puramente mental, de uma clareza indiscutível. Venham, sigam-me, e fomos a um grande salão, lá encontravam-se outros seis destes seres humanoides, que juntos formaram sete.

Pensei em sete, e mentalmente ele me respondeu, sim sete, o número sagrado. Ele continuou, tudo na criação é uma harmonia com o sagrado, constituído em códigos da criação, os números, assim como a geometria, formas, tudo possui o sagrado, a desarmonia é a inadequada combinação do sagrado.

Aqui, disse o humanoide, se expressando mentalmente, é uma dimensão de transição, assim como todas as são, porém o que a diferencia da quinta dimensão e da sétima dimensão, é o fato de a sexta dimensão ser o elo de ligação da singularidade com a formação da pluralidade.

Vejam, aqui nossos corpos são mais sutis, basicamente somos uma forma de energia plasmada em forma de humanoides, mas ainda somos singulares. Neste estágio da evolução já superamos as necessidades evolutivas da singularidade, mas ainda não nos encontramos na pluralidade evolutiva.

Todas as dimensões são “espaços” para o encontro das consciências realizarem vivências e experiências em seu caminho ascensional, é algo como um estágio de aprendizado que as consciências devem percorrer em sua jornada evolutiva.

Sim, para seu espanto Tesla, disse este ser analisando meus pensamentos, existem seres que não passaram por experiências dimensionais de baixa frequência, é uma categoria própria de seres, digamos, angelicais.

Estes seres, quando querem se aproximar de uma dimensão, por exemplo, material como a Terra, devem passar por todas as dimensões, inclusive por aqui, para poder adensar sua frequência ao necessário para se inserir nesta outra dimensão, mais baixa.

Quando falamos de dimensão baixa e alta, não nos referimos a algo inferior ou superior, é apenas uma escala, não possuindo relação alguma com hierarquias classificatórias usualmente utilizadas na terceira dimensão, pois no mundo etéreo, dimensionais, não olhamos isto como hierarquia, pois todos somos fonte e unicidade da criação, apenas nos encontramos em frequências dimensionais diferentes.

Turi olhou para mim, agradeceu a estes seres e nos retiramos desta suntuosa edificação em direção a nave. Pensativo eu estava, quando Turi perguntou, muitas dúvidas? Muitas, respondi. Calma que nossa jornada só está começando.

Olhei para frente, um novo feixe de luz foi lançado pela nave, vi uma energia dourada, seguido de uma abertura. Entramos, tudo nos cegava de tamanho brilho e intensidade, passando aquela cegueira aparente, comecei a ver um outro mundo, mas não de forma nítida, parecia que que estávamos em uma tempestade de neve, tudo parecia embaçado, algo como um vidro opaco, não podia ver nada com nitidez. Venha, chegamos, disse Turi.

Descemos, mas tudo ainda era de um brilho que cegava, nada de nitidez. Ouvi uma voz em minha mente, eu me sentia estranho, era “eu” e um “não eu”, eu sabia que estava lá, mas não me sentia lá, tudo estava muito confuso, estranho, quando uma voz se fez ouvir em minha consciência, estranho? Diferente? Sim, respondi.

A sétima dimensional, disse esta voz, é também um estágio de transição ascendente e descendente, aqui para os descendentes suas consciências iniciam o processo de singularização, deixam de ser seres coletivos, plurais para

se individualizarem, assim como os seres ascendentes que passam a se unificarem, a pluralizarem-se. Este é o reino das realizações e das grandes criações, é o mundo da singularidade e unidade, a parte é o todo e o todo é parte.

Confesso que me senti confuso, a voz se fez presente novamente, aqui somos uma pluralidade que guarda a singularidade, é como a água, água é uma unidade de moléculas individuais, não a vemos em partículas, ou parte, não faz o menor sentido vê-las desta forma, e sim na forma de um líquido, um todo, assim somos aqui, ainda que preservamos nossa singularidade, somos uma unidade.

Nós somos o universo que vocês não conhecem, neste caso, a terceira/quarta dimensão só vê a realidade como moléculas, como no exemplo da água, nesta dimensão não existe a possibilidade de ver o todo como uma unidade da indivisibilidade, está muito longe de suas possibilidades.

O mais interessante, e quase impossível de relatar, é o fato de eu me sentir nesta totalidade, é como deixar de existir tendo a consciência da existência, você sabe que ali está, mas não sente que ali está. Turi me chama, vamos, eu o sigo, ainda sem ver nada.

Turi, eu pergunto, porque tudo é opaco aqui? Turi me responde, você ainda quer ver com os olhos, aqui isto não tem sentido, os olhos daqui são a consciência, e isto basta, pois quando se é unidade não existe a necessidade de meios singulares, os sentidos só existem para os seres singulares.

Novamente, já dentro da nave, um feixe de luz e a abertura de um novo portal, estávamos entrando na oitava dimensão, assim como na sétima, a oitava obscureceu totalmente minha visão, uma escuridão tomou conta de mim, não via nada.

Turi percebendo minha inquietação, tranquilizou-me, Tesla, que inquietação é esta, os sentidos não se fazem presentes nesta dimensão. Quando ele falou isto, já nos encontrávamos dentro de uma estrutura, tudo era feito de cristal, mas nada parecido com algo existente na Terra, era pura energia cristalina, não havia ninguém, ou pelo menos que eu pudesse perceber.

Novamente ressoava em minha mente informações, era direto em minha consciência, nada passava pelos sentidos, eu apenas vivenciava o que estava acontecendo.

Tesla, disse uma consciência, aqui é o espaço da unidade, não existe singularidade, somos o todo, somos uma única consciência da unidade à criação, somos o elo entre a existência e a não existência, somos a grande fronteira entre o criador e a criação, somos a porta entre o universo criado e o criador. Somos o absoluto do plano mental.

Somos a existência em si mesma, somos a emanção da criação. Abaixo de nós o plano da criação, acima de nós a fonte da criação. Posso dizer que não sei como me sentia, é muito, mas muito difícil relatar, mas creio que a melhor definição é um paradoxo, eu me sentia cheio, mas muito cheio do todo, ao mesmo tempo me sentia vazio, mas vazio de tudo, e o tudo e o vazio era a mesma coisa. Tudo que eu pensava estava lá, tudo, de todas as naturezas e formas, ao mesmo tempo nada existia, é como sentir-se um universo infinito e um átomo ao mesmo tempo.

Creio que é o mais próximo que já cheguei do objeto de minhas pesquisas, energia, olhar, falar sobre ela, é uma coisa, sentir-se como ela é algo bem diferente, hoje eu compreendi isto. Muito bem disse, Turi, lendo minha mente, agora você está entendendo nossa jornada dimensional, vamos para à nona dimensão, a conexão final deste universo para o universo superior.

Logo à frente um novo portal se abriu, um grande e gigante buraco negro, que rapidamente se tornou uma única luz, uma explosão de luz, era energia pura. Eu podia sentir esta vibração em meu corpo astral, que logo passou a não ser nada, simplesmente sentia aquela unidade, o absoluto da unidade, pude sentir o todo, o único, a unidade, sentia um fluxo constante, acima e abaixo, não sei como descrever, era uma energia de tamanha magnitude, mas algo puro, essencial, pude ver que esta energia estava ligada ao todo, ela cobria o todo, era algo além da consciência, é algo que está acima do todo, é absoluto, é unidade e é fluxo, sinto em minha consciência o entendimento do EU SOU, EU SOU O QUE SOU, é ser, simplesmente isto.

Turi, observando minha consciência e percebendo as minhas sensações, disse sim, é isto mesmo, é o absoluto, está acima de qualquer plano de compreensão física, não existem meios materiais, intelectuais, mentais, ou mesmo por meio da consciência para explicar esta dimensão, como explicar dentro de nossas limitações o que é tudo e o nada na mesma forma, como explicar a existência pela não existência, como explicar o espaço sem espaço, é algo que simplesmente é.

Olhei para ele, então, percebeu que sua explicação não foi muito interessante, mas ao mesmo tempo pude sentir que nada ou nenhuma explicação poderia fazer sentido, pois isto está além de todos os sentidos.

Aproveito a explicação e faço uma pergunta a Turi, aonde leva este fluxo? Ele responde, fluxo ascendente nos leva ao multiverso, e aqui entenda, ele não é o que conhecemos como universos paralelos em nossas dimensões, até aqui podemos chamar de universo da criação, acima é o universo criador.

Perguntei se seguiríamos, e Turi respondeu que não podemos, pois está acima da capacidade existencial da criação, só chegaremos lá quando concluirmos nossa jornada evolutiva, e isto só ocorrerá quando tudo já se encontrar exclusivamente na nona dimensão, é o encontro, ou reencontro final com o criador.

Confesso a todos a minha limitação, não é possível descrever em palavras racionais uma experiência como esta. Turi novamente lendo meus pensamentos falou, olha Tesla, não se preocupe com sua limitação, todos nós nos sentimos assim, poucos em sua essência singular podem compreender o absoluto, porém a graça de tudo isto é que somos esta dualidade, somos a singularidade desta totalidade, o grande problema da existência é só olhar para a parte singular e não para a parte da totalidade.

Pense Tesla, todos nós viemos desta fonte da criação, até as nossas palavras nos enganam, pois quando falamos na criação estamos falando do criador e da criatura, em nossas palavras estamos dividindo, separando, mas na prática não é isto, pois nunca nos separamos, sempre fomos um com o criador, pois nós somos apenas uma pequena divisão da criação, somos o criador em uma pequena parte, nunca à parte dele.

Sabe Tesla, este é o motivo da separação, como fomos nos afastando da fonte, um dia acreditamos que éramos a parte dela, sem ela. Sabe Tesla, porque admiramos muito os terráqueos? Não, respondi a ele.

São mais de três mil civilizações existentes no universo material e uma infinidade de civilizações no universo não material, em dimensões aonde permanecem a singularidade, e somente na Terra existe a experiência da terceira dimensão como a conhecemos. E mesmo presos a um sistema tridimensional, limitado, compreenderam a existência do todo. Tesla, talvez vocês nunca venham a entender isto, mas é algo incrível, e por todos nós objeto de grande admiração.

Tesla, para dar um exemplo de como nós os vemos, imagine um homem, surdo, cego, sem uma das pernas, com enfisema pulmonar escalar o monte Everest, e ainda, no inverno chegar ao cume, pois bem, assim poderia resumir o como os vemos.

Fiquei olhando para ele e pensando, um pouco exagerado, ele lendo minha mente deu uma risada, e disse, é mais do que isto. Neste momento nos preparamos para retornar, de portal em portal, logo nos encontramos na dimensão extrafísica da Terra, confesso que estava exausto, ainda que protegidos pela nave, não podemos estar completamente imunes a estas energias.

Tesla, vá descansar um pouco, é apenas um tempo para seu corpo ajustar a frequência, se comparamos com uma nota musical, suas energias corporais estão uma nota acima do seu habitual, isto é necessário para a realização desta jornada, mas logo retornará à frequência local, fique tranquilo.

Aceitando este conselho fui até meu aposento e deitei, foi o descanso mais profundo que um dia tive, algo como uma restauração completa de meu corpo etéreo, digo etéreo, mas é ainda astral, e qual é a diferença? É que não necessito mais do corpo astral que é um desdobramento da ligação material, já o corpo etéreo é quando este corpo não necessita mais de um corpo material, isto é, não mais precisa encarnar, mas ainda não é um corpo de dimensão superior.

24. O futuro do planeta Terra⁶

Nesta parte falaremos do futuro do planeta Terra, vou procurar abordar vários aspectos organizacionais da civilização terrena na quinta dimensão, porém aqui cabe uma explicação, não é uma abordagem de previsões, isto é, especular sobre uma realidade que ainda não existe entre o marco temporal presente e futuro.

Porém este livro dialoga com o futuro, mas para nós, aqui, neste outrolado da existência, esta linha de tempo não existe, portanto, para mim é o relato do agora, para vocês é o amanhã.

Início esta exposição pelo campo de conhecimento que domino, passando após a aventurar-me nas mudanças mais de cunho organizacionais e coletivos.

⁶ Nota do médium: Nikola Tesla aborda, o que eu entendo que são dois momentos distintos, o tempo de transição à quinta dimensão e o tempo da quinta dimensão, como um único momento em algumas partes do texto.

25. Ciências, Tecnologia e Desenvolvimento

A energia livre (conceito de abundante), na fase de transição mais avançada, será acessada por meio de fontes limpas para a sua geração, a primeira será pela evolução tecnológica das placas fotovoltaicas.

O sistema de coleta da energia da radiação emitidas pelo do sol será aperfeiçoada, um filete de silício associado as moléculas de carbono, nióbio, e mais um componente molecular químico (não estou autorizado a divulgar aqui), serão os componentes básicos de absorção da radiação solar e a sua conversão em energia elétrica. Esta fonte de energia, por si só, será o suficiente para alimentar todas as necessidades humanas.

A segunda fonte será o gerador por meio de um microrreator de plasma atômico, é a retirada da energia do átomo, em especial do hidrogênio, formado pela dinâmica do movimento dos elétrons, prótons e nêutrons. Uma energia permanente e infinita, todas as unidades produtoras terão um sistema igual a estes complementados pelo primeiro modelo exposto.

Passado algum tempo a forma de geração de energia será totalmente alterada, a principal fonte de energia será a livre. Existe em todo o universo uma energia livre, ela circula de forma abundante, pelo efeito gravitacional do movimento do sol, astros e planetas e da expansão do próprio universo material, esta energia está presente na atmosfera da Terra.

Nesta etapa as tecnologias da 5ª D disponibilizarão em abundância a energia necessária à todas as atividades, digamos “humanas”, porém o termo mais correto seria terrestre.

Muitos podem estar se perguntando, já existe? Eu respondo, sim, já dominamos esta tecnologia, porém ela só estará disponível quando o homem for livre, pois se esta tecnologia estivesse disponível agora, nesta fase de transição, ela poderia se canalizada para a destruição, um instrumento de escravização e não para a libertação.

Outra área do conhecimento científico que dará um salto tecnológico é o das comunicações, informações e dados. A computação quântica fará uma

revolução no domínio científico. A revolução quântica e da robótica virá para livrar o homem das tarefas repetitivas e rotineiras, em escala sem precedentes.

Todos os ambientes públicos ou reservados, ruas, casas, ambientes coletivos como centros de pesquisa e educação, unidades da administração pública, enfim, todos os ambientes possuirão mecanismos de acesso a dados e informações, digo aqui mecanismos, pois não podemos comparar com os equipamentos mais rústicos como os utilizados hoje na Terra. Todo o aparato de comunicação e informação terá uma ligação com as ondas cerebrais, o cérebro será o principal comando.

Imagine que você está em seu quarto, e já lhe digo, este quarto será muito diferente do que é hoje, e estiver estudando, digamos, estrutura de materiais. Mentalmente você poderá acionar seu computador quântico que possui a forma de uma central de alarme de pequeno porte existente hoje em uma residência.

Por meio de ondas cerebrais sua mente comandará a pesquisa que irá se apresentar em forma holográfica, com imagens e sons a sua frente, e você poderá ver com detalhes as explicações, composições, simulações, fórmulas e testes do material pesquisado.

Supomos que você queira fazer um teste de resistência de exposição do material ao calor, ali mesmo será feito virtualmente, estes resultados, em relação a experiência física, terá uma precisão de mais de 99%.

Por aí podemos observar a evolução do conhecimento e sua propagação. Lembrem as histórias dos alquimistas, todos aqueles seres meio estranhos que manipulavam a energia, alguns do nada passavam a apresentar em suas mãos objetos ou transformavam materiais de uma natureza em outra? Pois bem, isto será realizado de forma ampla, isto é uma técnica de densificar o que existe na forma de plasma.

É a materialização de um objeto pela sua mentalização, mas na fase da quinta dimensão não precisaremos ficar plasmando objetos, pois um equipamento fará tudo isto para nós.

Digamos que você esteja com fome e queria uma maçã, simples, você se dirige a uma máquina duplicadora, ou replicadora, e a programa, pronto, em

segundos terá uma maçã, na mesma forma, com gosto e textura de uma maçã natural.

Neste equipamento, que possui um megabanco de dados de DNA, ou melhor, GNA, o que você selecionar poderá ser reproduzido, rápido e facilmente, desde que tenha ali a informação genética do que se pretende reproduzir.

Sim, e as matérias não genéticas? Da mesma forma, porém o que estará em um banco de dados, para este caso, é a forma de se produzir, e é claro, não tente produzir um elefante, uma máquina reprodutora não será maior que sua atual máquina de lavar louça, e nem tente reproduzir você mesmo, isto não será possível.

Nesta fase da evolução terrena não será necessário muitas fábricas ou unidades de produção, o que existir será para produzir tecnologia e sistemas, mas nada parecido com o que conhecemos, a computação quântica de plasma, uma geração bem acima do que será em breve usada na Terra, permitirá o processamento de informações e armazenamento a uma velocidade muitas vezes acima da velocidade da luz.

A maior parte da programação será feito com o uso intenso de inteligência meta-artificial-virtual, cada ser humano poderá buscar uma solução para suas necessidades em sistemas, será algo simples, apenas descrever o que se deseja, e como se deseja, e a programação será realizada, em casa mesmo, por meio de seu computador quântico.

A tecnologia do corpo, não falaremos mais em medicina como a conhecemos, pois, os corpos serão mais sutis, desta forma estaremos mais preocupados com o GNA do que o DNA.

As anomalias e “doenças”, entre aspas, pois não se trata de doenças, mas apenas de desequilíbrio de energia, serão tratadas em câmaras restauradoras, seria como um grande escaneamento ao nível dos átomos que compõe cada célula do corpo humano, atuando este equipamento em sua restauração, átomo por átomo, célula por célula, e assim por diante, esta é a única medicina que existirá.

Toda a alimentação, em quinta dimensão, será diferente, pois o prazer de se alimentar estará presente. Já citei os replicadores/reprodutores, mas aqui vamos falar mais um pouco deles, porém vamos situar o que é socialmente uma alimentação.

Em primeiro lugar tenham claro que os maus hábitos alimentares não mais existirão, nesta nova dimensão vamos recuperar o hábito de se reunir para nos alimentar, este espaço, ou momento, em que se encontram pessoas, amigos, parentes, familiares será preservado e ampliado, este é um momento muito importante para cada ser nesta dimensão, será um intercâmbio de sentimentos, percepções e trocas de experiências cotidianas, o alimento será um elo entre as pessoas.

Estão achando estranho? Pois vou lhes dizer, não haveria esta necessidade, porém para os seres e consciências dimensionais, este simples ato de juntar pessoas, reunirem-se, trocar experiências, criar elos de afeto e ressonância de altas energias, será preservado e ampliado na quinta dimensão, e ainda, esta experiência deverá ser levada até as dimensões aonde existam as energias na sua forma singular.

Quando tomei conhecimento da importância disto, quem diria, eu que vivi isolado e posso dizer que a maioria de minhas refeições realizei sozinho, vejo o quanto poderia ter aproveitado, e ainda, isto explica, talvez, a refeição mais famosa do mundo, a Santa Ceia, lá, em seus últimos momentos na Terra Jesus Cristo reuniu seus amigos, não importa os desdobramentos, mas reuniu os seus amigos para sua última refeição.

Agora, falando em alimentos, eles serão de uma textura e sabor muito além do que podemos experimentar na Terra, pois imagine que estaremos saboreando sua essência, o que de melhor podemos extrair de um alimento, então, quando da próxima vez que você estiver saboreando uma maçã, imagine o que será saborear uma maçã na sua essência, no seu mais sublime sabor.

Não falei até aqui, imagino que seria óbvio, mas prefiro expor, é claro que não existirá alimentos à base de proteína animal, isto aqui não faria o menor sentido, quando a composição do DNA e GNA são alterados para permitir o homem da terceira dimensão ascender a quinta dimensão, estas mudanças são

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

realizadas, e estes registros desintegrados, sublimando assim todos estes desejos.

Desta forma, para encerrar este item, ciência, tecnológica e desenvolvimento não terão como objetivo uma corrida para ocupação de espaços no mercado, como ocorre na terceira dimensão. Ciência, tecnologia e desenvolvimento são passos no aprendizado de uma civilização para a superação de suas limitações, criando as condições para o melhor viver, é a vida que deve impulsionar a ciência, tecnologia e o desenvolvimento, e não ao contrário.

26. Comunidades, Cidades e Regiões

Atualmente a humanidade terrestre ocupa muito pouco espaço para a habitação, apenas uma pequena parcela da terra é ocupada por pessoas, em sua maior parte é ocupada por ambiente natural, ou para produção mineral, agrícola e pecuária.

O aspecto geológico da Terra irá mudar, dois fenômenos naturais cíclicos devem ocorrer, mudança dos polos magnético e o seu eixo de inclinação. Com estas mudanças as características do Terra, sua crosta terrestre e a troposfera irão se alterar profundamente, novos continentes emergirão, assim como algumas regiões do planeta submergirão.

A troposfera, após um período mais denso, terá uma característica mais leve, mais sutil, agradável. Nesta fase irá ocorrer uma grande imigração em direção a América do Sul, o continente mais preservado deste movimento.

Existirá um novo planejamento na ordem espacial dos assentamentos humanos. Lembrem-se, este momento é de transição, não é a Terra em uma nova dimensão. Na fase mais crítica os imigrantes irão se reunir em grandes comunidades, estas comunidades darão origem a novas cidades, as cidades estarão organizadas em regiões.

Cada comunidade será organizada para ter a máxima autonomia e independência, serão muitas, mas apenas uma civilização, este será o conceito fundamental que vai nortear a nova sociedade.

A formação de comunidades, cidades e regiões é apenas uma forma de organização e não de separação, noções de pertencimento a país, regiões, estados, cidades, este “ego” geográfico não mais existirá, pois todos se verão como uma grande e única comunidade.

As comunidades evoluirão para cidade, e serão cidades muito diferentes das que conhecemos atualmente. Em primeiro lugar não existirá propriedade privada, extinguindo a especulação imobiliária ou mercado imobiliário. Toda a cidade é pré-desenhada, será circular ou na forma de pentágono, as ruas todas serão circulares, o sentido de circularidade ou pentágono é para evitar qualquer forma de hierarquia organizacional ou funcional, as construções não poderão ter

mais que quatro andares. As habitações serão familiares e mistas, familiares quando uma ou mais famílias habitarem, mistas quando grupos de pessoas desejarem viver em comum.

O que diferenciara uma casa para outra será o número de habitantes possíveis, mas suas características serão iguais. A cidade terá seus espaços coletivos, refeitórios, espaços de trocas e intercâmbios, lazer, esportivos e culturais, e ao centro desta cidade um local de meditação e contemplação.

Não será permitido a circulação de veículos individuais que não sejam funcionais, transporte público de natureza individual ou coletivo predominará, novos meios de transporte elétrico e por outras fontes de energia sem emissão de carbono dominarão o sistema de transporte.

Pequenas naves individuais e coletivas, algo parecido com os atuais drones na Terra, serão os principais meios de transportes. Estas cidades já disporão de sistemas de transmissão de energia sem fio, pequenos receptores em cada casa receberão esta energia, dispensando a fiação e cabos de transmissão, assim também serão os sistemas de comunicações.

A vida nas cidades será coletiva, o homem que ali vier habitar terá passado por uma experiência dura na existência, aprenderá que o caminho é o do amor, e que nada é mais importante que a manifestação deste amor em vivência comunitária. As cidades resgatarão sua verdadeira essência, a vida em comunidade.

O homem vai aprender que o caminho de sua ascensão não é um caminho solitário, e sim um caminho coletivo. O homem deve apreender que a sua ascensão passa invariavelmente pela ascensão coletiva. Todo o ser humano deverá passar pela sua experiência singular e plural de evolução, sem este último aprendizado não haverá ascensão coletiva.

A forma de organização em regiões tem uma funcionalidade produtiva, pois nem tudo poderá ser produzido em uma única região, desta forma existirá trocas, se uma região produz excedente de “algo”, este “algo” será destinado às comunidades aonde não se produz este “algo”, e assim sucessivamente.

Esta é uma forma de manter o perfeito equilíbrio das necessidades gerais de todas as comunidades no planeta. As infraestruturas para as conexões entre cidades e regiões já estão sendo concebidas, assim como as novas tecnologias de transportes.

Cada cidade e região, para ser funcional, terá um limite de moradores, será livre a circulação entre elas, porém para habitação será necessária uma prévia autorização. É uma forma de organizar e disciplinar a ocupação espacial, evitando a superpopulação em determinadas localidades, e salvaguardando a função comunitária das cidades.

A cidade, ainda que existindo uma rotina de ocupação funcional para cada morador, não será uma cidade laboral como a conhecemos hoje, aonde o sentido da vida é trabalhar, ganhar dinheiro e consumir, em contínua reprodução do modelo, longe disso, a cidade será um grande espaço de convivência, harmonia, compartilhamento, será um espaço de vivência entre as pessoas.

A vida na cidade será de intensa troca e intercâmbio entre as pessoas, a existência do outro será o propósito de sua própria existência, portanto, a maioria do tempo e das atividades serão coletivas, poucos momentos de convivência nas cidades serão individuais. Um exemplo, ainda que cada casa possua uma cozinha, os refeitórios coletivos serão os mais utilizados, pois compartilhar as refeições será quase um ritual sagrado.

Próximos a estas cidades serão formados os núcleos industriais e de produção alimentar, tudo interligados por novas tecnologias de transportes.

Trabalhadores se revezarão nas unidades de produção, em pequenas jornadas de trabalho, atividades braçais de produção serão substituídas pela automação, sistemas e robôs. O trabalho será essencialmente de planejamento, organização e supervisão. O tempo do homem, em comunidade, será usado para o estudo e a evolução espiritual.

O conceito de habitar em uma cidade vai mudar profundamente, a base conceitual permanecerá a “Carta de Atenas”, porém ressignificada.

A primeira mudança conceitual é o fato de uma cidade não ser algo em si mesmo, e sim um espaço de preparação do espírito para sua ascensão, este conceito altera profundamente os paradigmas de uma cidade.

Passa a cidade a ser vista como um espaço de evolução, em si mesmo, pois o homem deverá aprender a viver em comunidade, em experiência profunda com o outro. Isto pressupõem respeito ao outro e para com o meio em que vive.

Vejamos, então, cada passo da existência em comunidade/cidade. O menor espaço da cidade é o da habitação, todas as habitações serão semelhantes, existirão desenhos de plantas distintas, mas não diferentes, basicamente o tamanho é que as diferenciarão, não ao ponto de desarmonizar o sistema.

Aqui a primeira diferenciação, não haverá muros entre as casas. Cada casa terá um recuo acentuado em relação a linha da rua, é um espaço destinado à integração dos moradores, quando não se encontrarem em espaços públicos é ali que se encontrarão para a convivência.

No entorno das casas uma pequena horta e um pomar comunitário, alimentos que deverão ser compartilhados entre os moradores. As ruas serão espaços de convivência, veículos somente os meios de transportes elétricos como bicicletas, patins, pranchas e cápsulas elétricas (um sistema de transporte ainda não conhecido). Cada quadra terá um espaço público de convivência, estes hábitos de se recolher para ver TV e outros, deixarão de existir, a interação será mais importante.

As quadras formarão um setor, cada setor terá uma estrutura de comércio e serviços, estes coletivos, não haverá a necessidade de atividades produtivas individuais, toda a forma de organização será associativa ou cooperativa. O conjunto de setores formarão o conjunto da cidade.

Existirão espaços próprios na cidade como os espaços culturais, para shows, oficinas de teatro, música, escrita, cinema, espaços de saúde como centros terapêuticos, e pequeno hospital de atendimento intensivo, para este caso em especial não haverá grandes estruturas médicas, pois, o homem

vivendo em harmonia, com alimentação orgânica, em pleno equilíbrio de sua energia, pouco, ou quase nada adoecerá.

Grande parte da cidade será destinada ao laser e ao esporte, muitas quadras, piscinas, pistas, para a prática harmoniosa do esporte, o sentido do esporte vai mudar, não terá mais o aspecto competitivo e sim de integração.

As cidades serão governadas por um reitor e um conselho, não haverá eleições como a conhecemos hoje, mas uma escolha realizada pela comunidade, de pessoas que possuem méritos por sua dedicação à comunidade. O mérito e a dedicação serão os requisitos que os habilitam a compor a lista de indicação a conselheiro ou a reitor.

Falaremos mais sobre isto em outro item, e como é importante a política nesta nova era. Continuando, os centros das cidades serão um lugar de suma importância, destinados à meditação e contemplação, sua arquitetura será desenhada para ligá-la diretamente ao Sol Central, será um ponto focal de integração da Terra com o todo universo. Não existirá ritos ou mistificação, será um local de conexão entre este mundo em transição com o mundo imaterial e a outras civilizações de nosso universo.

Todas as cidades estarão conectadas dentro de uma região. As regiões serão basicamente espaços funcionais de produção e distribuição, muito diferente deste mundo atual, a produção estará relacionada as matérias-primas disponíveis na região, pois não serão admitidos grandes deslocamentos de matérias-primas para a produção em outro local, isto é disfuncional, portanto, cada região possuirá um tipo de especialização.

O sistema de transporte de cargas será de natureza individual, porém coletiva, muito mais eficiente e operacional que o modelo atualmente existente.

A levitação magnética será a forma de transporte até o domínio da gravidade, abrindo aí novas e infinitas possibilidades.

27. Produção agrícola e meio ambiente

A alimentação passará por muitas mudanças de natureza quantitativa e qualitativa, os extremos hoje vistos deixarão de existir, desnutrição e obesidade, e muitas vezes desnutrição obesa, pois de nada adianta muita quantidade e baixa qualidade.

O alimento é fonte de energia para o corpo humano, assim como cada máquina necessita de uma forma de combustível, energia elétrica para equipamentos, gasolina para carros, querosene para avião, diesel para caminhões, seu grau de combustão e octanagem é o que define sua eficiência, não é diferente para o corpo humano, sua necessidade diária de energia, é determinante para seu bom funcionamento.

A primeira grande mudança para a nova realidade será a água, não é ao acaso que vemos a cura pela água, não é ao acaso vemos em centros espíritas, templos esotéricos, místicos, budistas, água energizada, pois a água, além da sua importância em si, é uma fonte de cura, ela é o lubrificador de toda a engrenagem orgânica.

A água será o “remédio” principal do tratamento do corpo humano. Os vegetais, hortaliças, leguminosas, frutas, sementes e grãos serão a base da alimentação, e não por acaso, elas carregam todos os sais minerais e a energia necessária ao corpo humano.

Alimentos à base de proteína animal deixarão de existir, eles tiveram sua importância na fase mais densa do corpo humano, mas à medida em que o DNA torna-se sutil, o alimento a base de carne animal deixará de ser útil, portanto, nesta fase de transição planetária, não haverá abate de animais e muito menos consumo de proteína animal.

Hoje, final de 2.019, no momento em que escrevemos este livro, muitas pessoas sentem-se mal, estão instáveis, diariamente apresentam problemas de dor de estômago, intestinais e cólicas. Muitos destes sintomas estão associados ao consumo de proteína animal, com a mudança de frequência de seus DNAs o novo padrão vibratório torna-o incompatível com esta natureza de alimento.

Toda a alimentação será orgânica, as pragas serão afastadas por um equipamento emissor de ressonância a uma frequência que torna insuportável a permanência do parasita no local.

Não será muito diferente do ser humano em relação ao som, quando um ruído estridente está agredindo nosso sistema de audição saímos de perto, assim como nos sentimos em harmonia por meio de uma frequência musical.

Como a alimentação será exclusivamente de natureza vegetal, a abundância de alimentos reinará, não mais o homem viverá em escassez. Além desta natureza de alimentos, os replicadores de alimentos facilitarão a vida da comunidade terrena.

O meio ambiente irá se transformar radicalmente, novas tecnologias de restauração estarão à disposição da humanidade, em primeiro lugar a limpeza do ar, como já explicamos, e com a utilização de novas formas de geração de energia limpa, não haverá emissão de gases poluentes e de efeito estufa, será uma atmosfera limpa.

Somente esta mudança representará a cura de muitos males, pois o ar puro também é uma forma de desintoxicação dos nossos organismos, estas trocas do ar limpo em nosso corpo é uma forma de contínua purificação.

Da mesma forma o solo, após a descontaminação do solo sua vida e riqueza voltarão, a produção de vegetais conterà uma qualidade energética sem precedentes, com a restauração e descontaminação o solo terá energia viva, e todos os nutrientes estarão disponíveis para as plantas, que absorverão estes de forma muito intensa, quando consumidos, teremos quase como um choque de revitalização do corpo a cada refeição.

A água pura e uma alimentação saudável e energizada contribuirão para a manutenção da alta vibração do corpo, e por consequência a não existência de doenças.

O que hoje são áreas de pastos serão convertidas em plantios agrícolas ou ocupados por cidades. Até o momento em que escrevemos este livro, não sabemos exatamente a extensão dos acontecimentos geofísicos da Terra, sabemos que algo grande vai acontecer, mas não sabemos a extensão destes

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

acontecimentos, portanto, imaginamos aqui, no limite de nossos conhecimentos, que grandes áreas do planeta serão afetadas, portanto, quando falamos das grandes áreas restauradas estamos falando do continente Sul Americano, Sul e centro da África, Austrália e Antártida.

Estes são os continentes que assentarão a humanidade na fase de transição planetária. Portanto, a recuperação e os usos são exclusivamente destas áreas, as demais estarão debaixo das águas oceânicas ou excessivamente salinizadas para uso.

As tecnologias não terrestres de regeneração da Terra estão todas disponíveis, em menos de um ano do tempo terrestre o solo será recuperado, assim como plantio de árvores em grande escala, correção e descontaminação das águas e solo, tudo será feito e recuperado muito rápido. Veremos um novo meio ambiente, tudo em suas cores e energia serão diferentes.

28. Produção Industrial, novos materiais e duplicadores

A produção industrial e as unidades de produção serão necessárias, porém muito diferente do que hoje podemos imaginar, primeiramente pelo seu tamanho, as unidades de produção serão menores e melhor localizadas, evitando desta forma um fluxo e movimento desnecessário de produtos.

O movimento deverá ser apenas da matéria prima e não dos produtos, pois estes estarão próximos e acessíveis ao público que deles necessitem. As novas tecnologias terão um fator primordial para a nova indústria, muito pouco teremos de parecido com o que conhecemos dos atuais materiais, muitas das atividades de produção hoje existentes não mais existirão.

Vamos segmentar esta exposição em setores clássicos de produção, para facilitar a compreensão e melhorar a interpretação das mudanças que estes passarão.

O setor primário, extrativista, este é um amplo setor, que vai da mineração, extração, pesca, subdivide-se em muitas outras atividades básicas. A primeira grande mudança será a descoberta de muitos materiais não conhecidos ainda, estão concentrados em camadas intermediárias do solo em locais ainda inacessíveis ao homem. São materiais que vão renovar e inovar tudo o que é feito em matéria de eletrônicos, estes materiais associados com os atuais, criarão uma nova geração de equipamentos de comunicação e informação.

Novas e inovadoras formas de transmissão sem fio, tanto de frequências quanto de energia elétrica, irão revolucionar o modelo existente, o que chamados de tomadas não mais existirão, não será necessária fiação. O homem vai aprender e dominar a condução da energia elétrica por meio da unidade de energia livre, o campo eletromagnético que a Terra e o espaço possuem, ela é uma grande condutora. Com o domínio pleno da computação quântica todos os sistemas vão funcionar a uma velocidade acima da velocidade da luz.

Extração predatória deixará de existir, a madeira e outros materiais serão substituídos por novos materiais, aqui denominados de expansão. Muitos de vocês já acompanharam experiências de associação de elementos químicos,

quando um material foi colocado em contato com outro material desencadeando uma reação química que veio a criar uma enorme massa, pois bem, este será um conceito muito usado, pois a associação de materiais em pequeno volume possibilitará a criação de massa em grande volume.

Vejamos a aplicação prática deste conceito. Imaginemos a construção de uma casa com apenas um molde, o conceito vale para todas as fases de construção. Imaginemos um terreno aberto, terraplanado, limpo, agora imaginem abrindo os buracos para as vigas de sustentação e as canaletas de base.

Não vou repetir aqui como é o método atual, vamos direto ao novo método, pois bem, o construtor adiciona uma pequena quantidade ou medida necessária deste componente químico nos buracos e nas canaletas da estrutura da nova casa, e após adiciona o reagente, segundos depois toda a estrutura da casa já estará pronta. O material resultante desta reação química será mais denso e resistente que o material convencional de concreto e armação de aço atualmente em uso.

A construção da casa propriamente dita será feita por meio de moldes infláveis, o construtor vai ao local, infla o molde e da mesma forma como fez a estrutura, injeta o componente químico e depois o reagente, pronto, segundos após a casa estará pronta.

Neste caso pode-se usar um componente que guardará todas as características de madeira, metal, concreto e alvenaria. Isto vale também como método de construção para os móveis das casas. Portanto veremos que a natureza da produção primária estará mais ligada a conceitos do que propriamente a extração.

A atividade extrativista e produção de alimentos abolirá toda a forma de consumo que tenha por origem animal, até mesmo as atividades que não demandam abate das espécies, como a produção de leite e ovos, para este fim novas texturas vegetais serão produzidas, mas apenas para atender o paladar, pois com a adequação do DNA de cada pessoa, não mais seus corpos necessitarão de consumo de proteínas como até hoje demandam.

A produção de alimentos transformados, como bolos, pães e etc., estes terão suas unidades de produção próprias, para aqueles como frutas, vegetais, legumes, grãos, que são consumidos apenas uma única unidade, estes serão atendidos pelos replicadores. Não precisamos nem afirmar o óbvio, será eliminado definitivamente a escassez de alimentos no mundo.

Seguimos para a indústria secundária, a produção do vestuário segue a tendência da tecnologia de novos materiais, assim como a química usada na produção de materiais na indústria de base.

Os tecidos, em sua maioria, serão produzidos em laboratórios e usarão o mesmo método já exposto na construção civil, a partir de sua criação, grandes prensas os afinam, moldes eletrônicos os recortarão, equipamentos de junção, uso este termo, pois não falamos em costuras, e sim de ligação, obtendo quase que o mesmo padrão de vestuário em uso atualmente.

Porém, no futuro, todos vão optar por vestuários padrão, confortáveis e térmicos, lembro que não existirá a “indústria da moda”, cada ser fará sua opção por roupas funcionais parecidas como um macacão de pilotos de aeronaves atuais, estas roupas além da função natural, terá ainda uma função terapêutica, que controlará nosso sistema orgânico, sendo sensível a qualquer mudança de estabilidade de nosso campo eletromagnético.

A indústria de transformação, a mesma que produz bens de uso no dia a dia, passará por profundas mudanças, em primeiro lugar pela abolição da inutilidade, assim como a indústria de confecções, esta indústria atua muito com modismos para manter um mercado de consumo, e neste novo momento da civilização isto pouco fará sentido.

A medida em que os corpos vão perdendo a natureza material passando a uma estrutura mais sutis, menor serão as “necessidades” e seus apelos, além disso todos os equipamentos para fins de uso doméstico e trabalho já virão com acessórios que pouco demandarão outras complementariedades.

Vou dar um exemplo, um clássico enfeite de geladeira, o pinguim, este não será um objeto material e sim uma projeção holográfica a partir de um

sistema embutido na geladeira. Até mesmo a geladeira terá forma e função que vai muito além de simplesmente gelar e refrigerar.

Para os objetos que necessitam ser fabricados, veremos sua forma de fabricação alterados, impressoras 3D serão dominantes, o artesão do futuro será um operador de impressora 3D.

A indústria de móveis como a conhecemos passará por profundas mudanças. Assim como a construção civil, os móveis também serão fabricados com material reativo.

Os móveis, independentemente de sua função e uso, serão planejados e fabricados mediante uma medição milimétrica do ambiente, feito por um sistema *rastear*, e projetados por um *designer* holográfico de ambiente.

Definidos o *designer* e a planta de localização, monta-se os “tubos de material síntese de forma adaptada”, poderia usar o termo molde, mas seria de uma grosseira simplificação. Portanto deixo à sua imaginação de como será isto.

Os “tubos de material síntese de forma adaptada” são projetados a partir do *designer* elaborado e quando instalados são injetados os materiais, que ao seu final possuirão a exata forma e textura desejada.

29. Hospitais e a medicina do futuro

Destaco aqui, e reforço, os corpos humanos estarão passando por uma transição, de mais densos (carbono) para mais sutis (cristais), como somos essencialmente uma forma de energia, as terapias e tratamentos no futuro terão esta compreensão.

Hoje, você que lê este livro, poderá estar sofrendo de algum mal físico ou mental, a origem das disfunções orgânicas esta em seu campo de energia, a primeira forma de energia é a do seu espírito, este é permanente, da criação, agora, até o sempre, esta é a parte do todo em nossa essência. Quando esta energia se liga a um corpo material ocorre uma interação positiva e negativa, pois o corpo material não deixa de ser uma energia, mas com características diferentes.

O espírito possui uma forma de energia imutável, enquanto a energia material é sujeita a mutações. Quando falamos em ressonância, estamos falando do corpo material, muito suscetível a influência de campos eletromagnéticos externos.

Portanto, quando pensarmos na medicina do futuro, estaremos pensando em energia. Os hospitais do futuro serão muito diferentes de como os conhecemos atualmente.

Vejamos os leitos hospitalares, não terão camas, e sim câmaras, o paciente deita-se em uma desta câmaras, ela traz agregada todos os instrumentos de análise, por exemplo, o radioscópico, para formar todo o tipo de imagem em 3D.

Com um detalhe, esta imagem *raster* mapeará cada célula do corpo, ela poderá identificar padrões, inclusive detectar corpos estranhos ao organismo, como bactérias, fungos ou vírus e sua localização no corpo, e o mais incrível, tudo isto em apenas alguns minutos.

Imaginemos uma infecção viral, (a título de explicação, com corpos em mutação de carbono para cristal, poucos vírus, bactérias e fungos resistem a ambientes de elevada frequência), o paciente é levado à esta câmara e realizado o diagnóstico, será nesta mesma câmara aplicado o tratamento.

O tratamento é a aplicação de uma frequência eletromagnética de desfragmentação, que desintegra o vírus instantaneamente. Esta mesma técnica será usada, por exemplo, para tratar todos os tipos de câncer, pois as células cancerígenas possuem uma frequência diferente de uma célula normal.

Para acidentes em que é perfurado, lacerado, amputado um membro, a câmara regeneradora atuará para sua reconstituição, diferente da coagulação que é uma forma do corpo se proteger, ressonância anticoaguladora permitirá a regeneração de qualquer parte de nosso organismo.

O que conhecemos hoje como tratamento médico, será pura arqueologia em breve futuro. Todas as doenças conhecidas serão curadas, o tempo de existência no meio físico será alongado, poderá o homem viver muito mais tempo em corpos mais sutis, até o tempo em que decidir desligar-se desta realidade.

Porém isto só será válido por um período, pois assim que o espírito ascender à quinta dimensão sua estrutura será mais sutil, mais próximo a um corpo energético, e desta forma não será mais afetado por doenças como a conhecemos.

30. Educação e Conhecimento

Esta é outra área que será irreconhecível pelos padrões atuais do conhecimento humano. Em primeiro lugar vamos falar da linguagem, hoje estamos divididos em muitos idiomas, e isto limita a circulação, integração e interação do conhecimento. O desenvolvimento da linguagem telepática/ mental, suprirá qualquer forma limitante de comunicação, poderemos nos comunicar como hoje nos comunicamos com a linguagem verbal, na forma telepática/mental.

Esta forma de linguagem será muito mais eficiente, pois além de sua expressão em si, ela trará associada conceitos, valores, sentimentos e percepções. Poderíamos classifica-las de meta ou superlinguagem.

A educação “formal” será progressiva, uma grade programada de ensino adaptada ao grau de conhecimento e compreensão do aluno, neste caso não é a idade que define a progressividade, mas o grau de conhecimento, o que permitirá um aluno de pequena idade sentar-se ao lado de um aluno adulto. Neste sistema não é a lógica da idade que prevalece, e sim o domínio e aptidão ao conhecimento.

Assim como no atual mundo, no novo mundo cada ser vivenciará uma experiência individual, nem todos em suas missões precisam ser cientistas, pesquisadores e etc., existem atividades mais simples, que não demandam tanto esforço e conhecimento, porém não são menos importantes para a sociedade.

Estas disfunções, como a glamorização de determinadas atividades em detrimento de outras, só existem no plano terrestre, pois aqui nas naves, bem como na nova Terra, isto não existe e não existirá.

O padrão de ensino seguirá uma lógica para todos os alunos, um conhecimento básico e universal, seguidos por um conhecimento mais técnico para se chegar ao conhecimento especializado.

O conhecimento básico e universal é o conhecimento de si e do universo, são as respostas às grandes perguntas, quem somos? De onde viemos? Para aonde vamos? O verdadeiro conhecimento, não o falso e limitante conhecimento existente hoje na Terra.

O conhecimento técnico é chamado do domínio das coisas, como são e como funcionam organização da sociedade, funções básicas dos equipamentos, enfim, o universo de nosso dia a dia desvendado.

O conhecimento especializado se insere no campo da pesquisa e da especulação, são novos conhecimentos que procuram levar o ser e a sociedade às novas possibilidades.

Não imaginem que tudo é conhecido e que tudo já existe, isto não é verdade, o ser é um processo em constante evolução e aprendizado, e assim continua em toda sua jornada existencial, até o reencontro como o absoluto.

O que mais chama atenção, nesta nova educação, é o método. Tudo passa pelo aprendizado coletivo, todo o espírito deve estar e trabalhar em equipe, em plena colaboração, não existe sistema de provas e aprovação, existe o cumprimento de objetivos e metas, pois o que mais importa não é a “titulação” com se apresenta na Terra, mas o conhecimento adquirido.

As técnicas de aprendizado chamam muita atenção, todas elas serão técnicas aplicadas, já citei isto antes, me perdoem se ficar repetitivo, mas é algo incrível. Quando eu me encontrava na fisicalidade, meus flashes de luz, ou despertar do conhecimento, bem como a técnica de reproduzir uma criação mentalmente, em detalhes, dos equipamentos que estava criando, teve exatamente esta origem, posso dizer que mentalmente eu acessei estes arquivos holográficos.

Nesta dimensão temos inúmeras possibilidades de equipamentos holográficos, os de maior porte e os de menor porte, estes equipamentos guardam e acessam a memória de tudo o que existe, existiu e muito do que existirá.

E como funciona está técnica de aprendizado? Digamos que você queira testar um equipamento de propulsão dinâmica antigravitacional, por ressonância magnética. Em primeiro lugar você pode criar todo o conceito, desenho, design, parte por parte, peça por peça, isto tudo mentalmente, e a medida em que você vai mentalizando sua criação o equipamento holográfico vai dando forma a tudo o que você está pensando.

E ainda, se esta criação tiver a participação de uma ou mais pessoas, elas podem interagir normalmente, criando peças paralelas com cores individuais, para identificar quem originou aquela criação. Assim que a peça é criada ela pode ser submetida a testes de forma, matéria, resistência, consciência, podendo ser considerada ou descartada, até o ponto de o equipamento mentalizado estar completo.

Cada item deste equipamento é analisado e testado em todos os seus aspectos, se apenas um detalhe nele não estiver de acordo o projeto não se concretiza. Somente depois que tudo estiver em perfeita forma e apto ao funcionamento é que um projeto é liberado para sua materialização.

A materialização do equipamento é realizada por máquinas que se assemelham as atuais “impressoras 3D”, o mais próximo de um equipamento atualmente conhecido, porém muito mais complexo e visualmente diferente.

A forma de operação desta máquina difere das impressoras 3D que atuam retalhando, esculpindo e contando a peça, ela age montando a peça molécula a molécula com o material desejado. Rusticamente falando, um misto de impressora 3D associado a um replicador. O resultado é um perfeito funcionamento do equipamento projetado.

Imaginem o benefício deste método de criação, pesquisa e desenvolvimento aplicados a objetos dos mais simples aos mais complexos, é um universo de conhecimento aplicado a evolução da vida.

31. Governo, política e população

Existe uma ordem no universo, todos os seres plurais e singulares se organizam, apesar da aparente aleatoriedade em sua essência, tudo no universo possui organizadores e organização.

Não seria diferente o planeta Terra, desde o princípio formas primitivas e evoluídas de organização se integraram e interagiram. O planeta passou por muitos modelos de governos, são cinco raças que aqui já estiveram, cada uma com um modelo diferente, bem ou mal elas organizavam a sociedade.

A raça atual é herdeira de um passado, as ações incautas deste passado condicionaram-na a uma existência mais primitiva. Esta realidade confundiu a ciência antropológica, neste caso a origem primitiva desta raça foi confundida com o próprio caminho de evolução da vida no planeta. A evolução, na forma mais primitiva de um ser, foi o caminho encontrado para educar e dominar os instintos humanos mais bélicos em sua jornada evolutiva.

Até o presente muito o homem evoluiu, porém ainda peca na essência do significado da vida, que é a própria vida. Vejamos, neste exato momento, ano 2.019 terrestre, apesar de toda a evolução da ciência e do conhecimento, vemos o ser humano deslocado da centralidade que deveria estar.

Neste ano fala-se em economia, produção, abertura econômica, sem ao menos pensar no ser humano em si, apenas os veem como um ser econômico, uma peça, uma engrenagem no sistema. Olhamos os governos das nações e suas políticas, todas voltadas para o aspecto econômico, negligenciando o sentido da vida.

Neste momento populações adoecem por guerras e conflitos, emigrações em massa ocorrem em muitas partes do mundo, e o que vemos? Barreiras, guerras diplomáticas para não permitir a entrada de imigrantes, e quem são estes imigrantes? São seres humanos, pessoas, espíritos realizando sua missão na Terra, em uma terra que pertence a todos, mas o que vemos? Separação, segregação, divisão, exclusão.

Definitivamente o homem não é livre, e não é livre porque o aprisionaram, e sim por autoaprisionar-se. É engraçado quando falamos deste tema, sempre

observamos uma conotação mais negativa, porém posso afirmar, um dia tudo isto será motivo de alegria.

O primeiro entendimento é que governo não será uma questão de vontade e sim de obrigatoriedade, estar integrado as questões coletivas é uma obrigação, será uma face do amor incondicional.

Muitos, na existência física, dizem que amam incondicionalmente, mas professam que não gostam de política. Eu pergunto, como assim? A experiência humana do espírito se dá em todas as dimensões, individual e principalmente coletiva, e muitos possuem um ódio incondicional à política, comportamento antagônico ao amor incondicional.

Fazer política nunca foi algo depreciativo, no entanto, fazem dela algo depreciativo, e foi por meio da política que chegamos ao estágio de evolução que a Terra chegou.

Nos orbes angelicais, nas civilizações não terrestre, em todos os cantos do universo temos sociedades organizadas, planejando, organizando, realizando, por meio de conselhos, coordenações, governos, soberanos, sábios, conselheiros.

No planeta Terra temos a Fraternidade Branca, e o que é a Fraternidade Branca? O governo da Terra, e quem são seus “políticos”? Os mestres ascensionados, anjos, arcanjos, espíritos de toda ordem, e vocês acreditam que isto é uma gestão totalitária? Não mesmo, tudo é debatido e discutido.

Em todas as dimensões existem sistemas e organizações governamentais, tudo está dentro de uma grande ordem. Política é a forma como se atua para manter esta ordem, e neste caso, do lado de cá, em quase todos os sistemas organizados, o que define quem é o dirigente é a dedicação e o merecimento, não o seu desejo e vontade.

Isto parece extremamente simples, mas qualitativamente faz uma enorme diferença. Nestas ordens do universo não basta o desejo e a vontade, deve-se ter um histórico de dedicação e doação para habilitar-se a determinadas funções. Nosso irmão Sananda (Jesus Cristo) dedicou-se muito tempo para então assumir o papel de Governador supremo da Terra.

Hoje determinadas nações procuram construir muros para evitar a imigração, amanhã serão as mesmas que estarão implorando para a queda destas mesmas barreiras.

Pois bem, tudo isto é para dizer que a Terra passará por profundas transformações em seus governos, na política e em suas populações. Começaremos com o sistema de governo.

Em breve teremos apenas um sistema unificado de governo para todo o planeta, mais como um conselho de nações do que um rígido governo, cada nação será uma comunidade independente, mas não territorialmente independente, esta divisão é mais cultural do que territorial. A Terra será um território unificado dividido por povos autônomos, mas não independentes.

A organização interna será por conselhos comunitários, estes conselhos formarão os conselhos dos representantes regionais e os conselhos unificados. Os representantes dos conselhos unificados serão os representantes nos conselhos de nações.

A política será simplificada, o mérito e o compromisso com o coletivo é que habilitará alguém a ser conselheiro, o exercício e o tempo serão o que o habilitará a participar dos conselhos superiores. Não existirá algo como direito adquirido, o não exercício adequado de uma função o faz imediatamente perder esta função, enfim, política será o pleno exercício do servir.

Todas as pessoas poderão emigrar, e isto será incentivado para intercâmbio entre as comunidades, o único limitante é que cada comunidade terá um número máximo de habitantes, esta é a forma de evitar pressão demográfica e superlotação de comunidades. Em existindo disponibilidade será livre a circulação de pessoas.

32. Lazer e diversão

Tudo aqui parece muito sério, carrancudo, cara fechada. Quando eu estava encarnado, na Croácia, no lugarejo onde morávamos tinha uma árvore que em seu tronco, mais especificamente, um nó, formava a aparência de um rosto humano fechado, minha mãe, quando via alguém emburrado, chamava-o de cara de árvore.

Mas não é assim aqui, não faria o menor sentido estarmos tristes e carrancudos, sermos felizes e alegres, estar sempre manifestando alegria não significa indisciplina, falta de respeito ou outra coisa que o valha. Não, aqui todos são muito disciplinados, comprometidos e responsáveis, mas também são alegres, nós, digamos “humanos”, e todos os outros oriundos de diversas civilizações do universo.

A transição do planeta Terra também é uma transição do humor das pessoas, pois estarão mais felizes, pois os motivos que hoje existem para a infelicidade não mais existirão. Será um momento de muita alegria no simples existir.

Não será muito diferente da Terra, o espaço de maior manifestação desta felicidade será no tempo dedicado ao laser e a diversão. Já adianto, (risos) não é um mundo chato com anjinhos tocando harpa ao um público morrendo de tédio, nada disso. Os momentos de laser serão incríveis, e antecipando, tudo aqui é, e na Terra será, por merecimento, nada de vontade ou de poder, é será simples merecimento.

A primeira grande atração são as viagens espaciais, já relatei acima minha minúscula experiência, mas imagine que você poderá, em sua folga de atividade, viajar ao espaço. Sim, naves que aqui chamaremos “turísticas”, viajando acima da velocidade da luz, e você poderá conhecer muitas novas civilizações e planetas. É muito semelhante as excursões na vida terrestre, reúnem-se alguns grupos, definem-se o destino, encontram-se e viajam. Este, sem dúvida, e por muito tempo, será o lazer preferido de todos.

Assim como hoje você viaja para uma nova cidade ou país, no futuro será para um distante planeta, e quando chegar até ele será recepcionado pelos

habitantes locais, conhecerá o planeta, cultura, história, hábitos, em síntese, conhecerá aonde vivem e a forma de viver de outras civilizações.

Haverá jogos, ou melhor, desafios entre os habitantes, grupos (times), mas nada parecido como o que se vê na Terra, são desafios amigáveis de cunho unicamente recreativo.

A produção da arte será intensa, literatura, cinema, música, artes plásticas, nada parecido com o que conhecemos hoje. Vou dar um exemplo, equipamentos musicais, pouco ou quase nada se assemelham com os equipamentos musicais conhecidos hoje na Terra.

É difícil até de descrever, mas hoje temos instrumentos de muitas naturezas, corda, sopro, percussão, teclado, no futuro serão todos imateriais, holográficos, e cada instrumento emitirá um som, frequência sonora pura, ouviremos a essência da nota musical tocada.

Não temos como comparar a frequência de um instrumento hoje com o que será, pois nunca na Terra se ouviu uma emissão pura de um instrumento. Isto fará de uma orquestra algo inimaginável em sua harmonia sonora.

Não será muito diferente nas artes plásticas, como a pintura, a holografia permitirá ao artista se expressar de forma plena, pois cada um que observar a obra estará interagindo com o sentimento do autor. Sabe aquela história de entender a alma do artista, pois bem, cada um dos observadores entenderá a alma do artista. A criação artística será expressa por objetos de criação holográficas das menores as maiores, de pequenas esculturas domésticas a grandes esculturas públicas, tudo por meio holográfico, veremos obras espetaculares, fruto da criação do pensamento humano livre.

A recreação, passeios, caminhadas, descansos ao ar livre poderão ser realizadas em parques, bosques, florestas. O planeta restaurado não oferece ameaça, portanto tudo será explorado com muita lucidez e sem medo, poderemos interagir com os animais.

Sim, teremos espécies de animais, são espíritos que também optaram por ascender, e não mais seremos riscos a eles e nem eles a nós, tudo em perfeita simbiose. Em ambientes mais “urbanos” parques para lazer e contemplação,

convivência e integração. Muitas salas de teatro e cinema, mas já adianto, nada parecido com o que conhecemos hoje.

O cinema, para efeito de comparação, hoje temos a imagem 3D como a melhor experiência, no futuro você será como um coadjuvante dentro do próprio filme, não assistirá como um espectador, mais sim como um ator, dentro da obra exposta.

E para aqueles que gostam de rodas de amigos, teremos algo como “bares” e “restaurantes”, uma gastronomia “energética”, pois teremos uma alimentação com novas características e bastante variada. Para os frequentadores de “bares” não será necessária qualquer substância que altera os sentidos, mas estas bebidas terão um sabor inigualável.

Os “bares” serão um ponto de encontro de muitas gerações, muito diferente da segregação encontrada na Terra hoje, todas as gerações viverão em perfeita harmonia.

33. Espiritualidade na nova Terra

Primeiramente falaremos da religião, não existe nada errado com as religiões da Terra, aqui falamos de correntes de pensamento seculares, escolas de filosofia, religiões seculares, escolas gnósticas, e mais recentemente o espiritismo que se compreende como ciência e menos como religião.

Cada uma destas, vamos simplificar chamando-as de “religião”. Cada uma das religiões apresentou uma verdade para seu público, em seu tempo, verdades reveladas, códigos, comportamentos e compreensões. Para cada uma destas um grande mestre, que por meio de palavras e atitudes, mostraram ao homem a existência de algo além.

Cada religião possui um propósito, elas não vieram ao plano terreno por acaso, era necessário para a compreensão e despertar para aquele momento. Cada uma destas religiões, da mais antiga à mais contemporânea, guarda uma linha de conhecimento contínuo, muitas vezes incompreendido pelos homens, mas sempre foi um contínuo, nunca se tratou de rupturas, mas de unidade e continuidade.

O que veio para a contínua compreensão do homem se fragmentou, dissolveu-se este contínuo, encastelaram-se estes conhecimentos, isolando-os, é quando nascem as “igrejas”. Igrejas aqui visto como metáfora, pois representam o território das ações limitadoras da compreensão espiritual, fragmentação do contínuo, e seu isolamento. Igreja virou um espaço de disputa de segmentos da Verdade.

O homem, com suas distorções, transformou as grandes religiões em pequenas igrejas, o que veio para unir, as religiões, foram separadas pelas igrejas. Cada uma destas religiões veio no momento certo para elucidar uma realidade, ampliando o espectro de compreensão e conhecimento.

Pela lógica da espiritualidade, hoje, o homem deveria estar unido em uma única grande compreensão, porém o que vemos é cada vez mais a segmentação e a radicalização dos dogmas em suas igrejas.

Este panorama das religiões e igrejas passará por profundas mudanças com o salto evolutivo da humanidade. Tudo isto, como conhecemos hoje, não

mais existirá. Todo o sentido destas grandes religiões, e cada um dos grandes mestres que aqui estiveram, ensinaram duas coisas fundamentais, o restante são os meios.

O primeiro ensinamento é que existe uma energia de unidade em tudo, e esta unidade de energia se chama amor. O segundo ensinamento é o religar, cada um destes grandes mestres veio para nos ensinar a religar, nós com a nossa essência, isto é, com a grande consciência criadora.

A bem da verdade, apenas para nos despertar, pois já nos encontramos religados, nunca estivemos desligados. Isto é essencialmente o que deveríamos aprender.

Em minha existência terrena nunca me liguei a uma religião, e muito menos a uma igreja, porém nunca deixei de estar conectado, atribuo esta conexão ao meu sucesso nas invenções e descobertas, pois esta conexão sempre foi minha fonte de inspiração.

O homem da transição será mais aberto, aos poucos todos estes conceitos religiosos deixarão de existir, pois neste momento o homem vai caminhar para sua reconexão, com corpos mais sutis, menos densos, a essência espiritual facilmente se manifestará, o verdadeiro EU estará presente e a este conectado.

O homem com a consciência expandida terá menos necessidade de boias de salvação e mais pés para caminhar sobre as águas. O homem vai compreender o que o divide e o que o une, e para esta unidade não mais será necessária nenhuma forma de religião ou igreja, apenas a si mesmo e sua conexão como a essência do criador.

A manifestação desta conexão estará em tudo, em todos os atos, em todas as formas, veremos apenas a unidade. Nesta nova Terra, ao centro de cada comunidade ou cidade, existirá um único local para o exercício de contemplação.

Este local terá uma arquitetura própria, planejada para melhor receber as emanções do sol central, e ali cada homem da nova Terra fará sua contemplação e conexão com a energia da criação, nada de mestres, pastores,

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

padres, guias, nada disso, a conexão é direta, no máximo o que existirá serão orientadores para os neófitos e somente isto.

Na nova Terra não teremos a divisão, que em nome da unidade nos separa, que em nome da Verdade se mente, em nome da luz se faz trevas, estes tempos não mais existirão.

34. Animais, plantas, florestas e minerais

O novo homem e a nova Terra implicarão em uma nova compreensão na relação com os mundos animais, vegetais e minerais. Já lhes disse, estamos todos em um processo evolutivo, apenas nos encontramos em estágios de evolução diferentes.

Os reinos animal, vegetal e mineral possuem as energias primordiais que nós possuímos, o que nos divide é o fato de que estes mundos não possuem uma energia singular como a nossa, são formados de frações desta energia.

Dou-lhes um exemplo, um grão de trigo possui uma fração do que chamamos energia do trigo, esta única energia do grão de trigo está dividida em bilhões e bilhões de energias em frações do trigo.

Quando consumimos um pão com a energia dos grãos de trigo ela se dissolve e se desprende, passando esta pequena energia para nós, que ao utilizarmos se desprende de nós e é novamente unida à energia do trigo, até novamente ela formar uma nova semente.

Se fizermos um paralelo com nosso mundo material, seria como encarnar, desencarnar e reencarnar. Assim ocorre como o mundo animal, são espíritos fragmentais, todos os cães são uma unidade de espírito, evoluem coletivamente, quando desencarnam voltam à esta unidade que chamamos de canina, assim vale para tudo, todos os reinos.

Esta é a grande preocupação com os experimentos da transgenia, nossa raça sofreu com isto, pois tínhamos um DNA e fomos transformados em outro elemento, por este motivo somos uma raça híbrida.

Porém quando associamos DNA de plantas ao DNA de insetos, o transgênico mais comum na Terra, isto gera uma grande preocupação, além de interferir no processo natural de evolução, mal sabe o homem que está distorcendo o plano evolutivo destas energias.

Assim como no passado fomos manipulados, hoje nos comportamos como raça manipuladora. Na nova Terra estas práticas deixarão de existir, pois passaremos a ter consciência desta realidade. Hoje somente as raças mais evoluídas possuem esta consciência.

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

Com esta nova consciência e conhecedores da energia que são os mundos animal, vegetal e mineral, passaremos a melhor interagir com eles. Será uma troca, como em quinta dimensão as necessidades físicas serão mínimas, ao lidarmos com a energia livre, compreendendo e equilibrando nossa própria energia, pouco ou quase nada demandaremos de alimentos como os conhecemos atualmente, desta forma o meio natural, agora conscientes de sua natureza, farão parte de nossas vidas como estagiários em processo de evolução.

No planeta Terra regenerado, tudo estará restaurado, teremos campos naturais, floresta, animais, montanhas, porém tudo já em uma frequência mais sutil. Os animais não dependerão mais de caçar uns aos outros para se alimentarem, assim como o mundo vegetal pouco será usado para alimentação, aprenderemos, assim como os demais reinos, a nos alimentar somente da energia abundante que nos cerca, e como nossos corpos serão extremamente sutis e leves, nada de densidade para suprir as nossas necessidades energéticas.

35. O futuro de Nikola Tesla

Tinha uma frase que minha mãe me dizia, ainda na Croácia, no período em que estava me restabelecendo da doença que me acometeu, “Filho seja o que você deseja ser”, ainda que o desejo do meu pai fosse o de segui-lo na atividade religiosa, minha mãe via que eu possuía um talento diferente, e no fundo, ela antevia que meus caminhos seriam outros.

Aqui vou falar de meu futuro, porém me encontro em um período semelhante ao tempo em que minha mãe proferiu esta frase, pois simplesmente posso caminhar para a quinta dimensão, estamos aqui, ainda, na quarta dimensão da Terra, são naves, equipamentos, veículos de transporte, mas ainda na esfera quarta dimensional, um simples desdobramento da terceira.

Outra possibilidade será o de reencarnar novamente na Terra, seria minha última encarnação, esta não mais para espiar meus compromissos, mas para levar outros conhecimentos ao plano físico, e assim contribuir para acelerar sua evolução, creio que pelo pouco tempo que a Terra tem nesta dimensão, isto seria adequado.

Outra possibilidade seria acoplagem de substituição, ou seja, encarnar em um ser que já se encontra encarnado, neste caso, muito raro de autorização, poderia ser ocupar o corpo de um espírito que tem uma missão muito curta em sua encarnação, por exemplo, uma criança que sofria um trauma para desencarnar, neste caso este espírito deixaria o corpo e eu assumiria a continuidade da vida, é uma opção, a mais improvável.

Tenho a opção de continuar aqui acompanhando e ajudando com intuições o desenvolvimento científico da Terra, a grande dificuldade, neste momento, é busca de abertura da mente de alguns cientistas para receber estas informações.

Muitos são incrédulos nesta forma de comunicação, outros com capacidade não se apresentam moralmente aptos a recebê-las, pois alimentariam seus egos e seus negócios, poucos estariam dispostos a servir a humanidade, outros até possuem boa vontade, mas não possuem condições intelectuais para isto.

Estou tendendo a esta última opção, estou com um grupo de irmãos cientistas “estrelares”, assim os chamo, procurando os parceiros adequados, mentes jovens e abertas para os novos conhecimentos.

Vejam a responsabilidade, imaginem como seria a reação, hoje, a uma descoberta para o uso da energia livre? Isto mexeria com as bases e os pilares econômicos e sociais da civilização terrena, abrindo caminho para infinitas possibilidades.

Porém, se a civilização terrena não estiver em um estado mais elevado de consciência, este conhecimento pode até desencadear uma grande guerra para seu domínio e controle, e isto nós não desejamos.

Agora vocês devem entender o motivo de tamanha preocupação. E olha que isto é apenas um dos conhecimentos que passaremos à Terra, imaginem quando nossos irmãos, de outras civilizações, nos passarem seus conhecimentos.

Esta é uma dúvida que ainda estamos resolvendo, e se necessário for, voltarei ao corpo físico. E assim encerro este pequeno livro, que teve um olhar para o passado, presente, e ao futuro. Nunca tive como propósito fazer deste um livro técnico e científico, apenas um relato deste lado de minha vida, simples assim.

36. Conclusões e agradecimentos

Chegamos ao final, mesmo em vida física não fui uma pessoa de longos textos, até em minha autobiografia fui bastante sucinto, e com esta pequena biografia deste lado da vida, espero ter conseguido passar uma visão geral, não só de minha vida, mas do que aguarda a Terra nos próximos anos.

Como resultado espero apenas que a humanidade tome consciência da importância e se beneficie deste momento que está além de uma retórica ou simples imaginação, mas sim visto como um plano divino que caminha para seu desfecho final.

Deixei muitas contribuições em vida, porém espero que esta contribuição aqui, modesta e simples, seja tão importante como aquelas. O despertar da humanidade para verdadeira realidade, a realidade não aparente, foi a minha maior intenção.

Quanto ao meu futuro já expus as alternativas, veremos as que mais, em menor tempo, possam auxiliar a humanidade. Digo que foi uma ótima experiência este trabalho, não foi o primeiro que realizei neste modelo de comunicação, porém creio que será o último, as demais serão na forma de intuição aos cientistas para o desenvolvimento dos inúmeros conhecimentos que serão disponibilizados à humanidade.

Só tenho que agradecer ao médium, sempre muito disciplinado, atento aos detalhes das informações, algumas vezes duvidando, e para isso conferindo algumas informações, isto é bom, pois somente fortaleceu nosso trabalho.

Agradeço também toda a equipe aqui deste plano, que não são poucos, é um grupo enorme chamado de Euclidianos, pois é coordenado pelo Euclides da Macedônia.

Um grupo muito grande de espíritos iluminados, de filósofos, engenheiros siderais, humanistas, pensadores de várias naturezas que atuam junto como muitas civilizações, em um intercâmbio permanente de conhecimentos e informações.

Não poderia deixar de agradecer aos Mestres ascensos da Fraternidade Branca, eles, os grandes iluminados e condutores da humanidade, sempre

NIKOLA TESLA

UMA BIOGRAFIA DO OUTRO LADO DA VIDA

expressando um amor incondicional a todos os humanos, trabalhando incansavelmente no projeto de evolução da Terra.

E finalmente a você, leitor deste pequeno livro, agradeço que chegou até aqui, nosso objetivo é mostrar a existência de uma realidade muito além da sua realidade, porém a verdadeira realidade, se ao menos despertamos a sua curiosidade já nos deixará muito felizes, se isto tocou em sua consciência, digo que cumprimos nossa missão.

Nikola Tesla